DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 89 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SABBADO, 2 DE MAIO DE 1914.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

RIO, 30. — Pediu reforma o general graduado do corpo de saude, dr. Clarindo Chaves.

Retirou o pedido de reforma que havia feito, o coronel de engenheiros Antonio Felix.

—

RIO, 30. — Amanhã serão reconhecidos os novos senadores por Sergipe e Rio Grande do Norte, coronel Serapião de Aguiar e dr. Eloy de Souza.

—

RIO, 30. — Consta que o general Carlos Pinto Junior, chefe da commissão de guerra na Europa, pretende se exonerar desse cargo em junho proximo, sendo nomeado para substituil-o o general Setembrino de Carvalho.

—

RIO, 30. — Foi desmentida a noticia de que o coronel Flarys pretende pedir efrormas.

RIO, 30. — Falleceu na Suissa o sr. Porphirio Nogueira.

—

RIO, 30. — O naturalista americano Muller, pertencente á expedição Roosevelt, declarou em Manáos que a travessia do rio Duvida requer dois a cinco mezes, já pelas difficuldades das passagens, já pelos estudos de reconhecimento da zona.

—

RIO, 30. — O dr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, telegraphou ao dr. Lauro Muller, dizendo esperar hoje, em Manáos os srs. Theodoro Roosevelt e coronel Candido Rondon.

—

RIO, 30. — Os deputados paulistas comparecerão á reunião convocada para hoje pela commissão directora do Partido Republicano de S. Paulo, afim de resolver sobre a attitude da bancada no Congresso Nacional.

—

RIO, 30. —A bordo do vapor nacional "Bahia", viaja com destino a esta capital o senador amazonense Sylverio Nery.

—

RIO, 30. — Haverá amanhã aqui diversas manifestações de consagração á data.

O marechal Hermes descerá de Petropolis, afim de assistir á inauguração da villa proletaria que tem o seu nome.

—

RIO, 30. — Segundo telegramma de Bello Horizonte, o dr. Wenceslão Braz só embarcará para a Europa no dia 20 de Maio.

—

LISBOA, 30. — O encarregado de negocios da Inglaterra, recebendo hontem a petição de graça em favor do uxoricida Oliveira Coelho, assignada por mais de 20 mil portuguezes, declarou que só após a condemnação do réo em ultima instancia seria opportuna a petição.

—

RIO, 30. — Estão presentes aqui 36 senadores, sendo esperados ainda 8, antes do dia 3 de Maio.

Na Camara compareceram 10: deputados.

—

RIO, 30 .— Foi nomeado commandante do "Tupy", o capitão de fragata Arthur Melo.1

—

RIO, 30. — A fabrica de lança-perfumes franceza "Parisiana" vae installar aqui uma filial.

—

LONDRES, 30. — Corria hontem, com certa insistencia, nesta capital, o boato de que o governo entrará em accordocom os unionistas, excluindo o "home-rule" de Ulster.

—

LISBOA, 30. — O patriarcha telegraphou ao arcebispo de Londres, pedindo para intervir a favor do criminoso Oliveira Coelho.

—

RIO, 30. — Diversos chefes locaes do P. R. C., no Pará, publicaram um manifesto alijando a chefia do presidente da commissão executiva do mesmo partido, visto querer este abrir campanha contra o dr. Enéas Martins, que muito tem se esforçado, na sua administração, para servir a causa publica.

—

RIO, 30. — Em assembléa da "S. Paulo Railway" ficou deliberado augmentar o capital por ser preciso electrificar a linha de São Paulo a Santos.

—

RIO, 30. — Corre entre politicos que a Mesa da Camara, á excepção do segundo secretario, será reeleita.

—

RIO, 30. — O sr. Celestino Marques de Souza vae apresentar ao vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, um projecto de submersivel offensivo e defensivo, de sua invenção.

—

RIO, 30. — O "sportman" Gentil Filho vae tentar a viagem daqui a Montevidéo em automovel.

—

LONDRES, 30. — Está verificado que desembarcaram secretamente na costa da Irlanda 24 metralhadoras que foram recolhidas ao quartel dos voluntarios de Ulster.

—

RIO, 30. — Conforme communicara o governador do Amazonas chegou a Manáos, a expedição scientifica de Roosevelt. Este apresenta diversos furunculos nas pernas.

Verificou-se que o rio Duvida é o mesmo Aripuana. Os jornaes de Manáos dão os retratos do sr. Theodoro Roosevelt e do coronel Candido Rondon, que percorreram a distancia de 1.015 kilometros.

A Associação Commercial offerecerá ao sr. Roosevelt um "five-ó-clock" e um banquete no theatro "Amazonas".

—

RIO, 30. — O sr. Paschoal Segreto foi intimado a demolir dentro de 15 dias, o barracão sito á Avenida Rio Branco.

Em caso contrario, a inspectoria das obras do porto fará o despejo e, em seguida, a demolição.

—

RIO, 1. — Inaugura-se hoje a villa militar "Marechal Hermes".

Ao acto, que será solemne, deve comparecer o presidente da Republica.

—

RIO, 1. — Conferenciaram demoradamente com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o dr. Paulo Frontin e um representante da ferro-via de Leopoldina.

Esta empreza tomou o compromisso de electrificar as ilnhas de Petropolis, creando trens especiaes em correspondencia com os da Central do Brazil.

—

RIO, 1. — Em homenagem á festa do trabalho não haverá expediente nas repartições publicas.

—

RIO, 1. — Continu'a enfermo o dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura. S. ex. tem sido muito visitado.

—

RIO, 1. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar submetteu ao conselho do almirantado o estudo sobre as actuaes leis de embarque, reserva e promoções, afim de que possa o governo solicitar do Congresso novas leis no interesse da marinha.

—

RIO, 1. — Consta que no proximo despacho collectivo será reformado o general Torres Homem.

—

RIO, 1. — Amigos do senador Augusto de Vasconcellos fizeram celebrar hoje uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

—

RIO, 1. — No Museu Commercial realisa-se hoje, á noite, a eleição da directoria da Associação Brazileira de Estudantes.

—

RIO, 1. — "O Imparcial", tratando da intervenção do A. B. C., no conflicto "yankee"-mexicano, commenta a attitude da imprensa franceza sobre o assumpto.

Essa imprensa, preconisando a alliança da America Latina para resistir á invasão dos novos barbaros do norte, pretende ver naquella mediação um despertar reaccionario contra a doutrina de Monroe e mesmo um protesto collectivo contra a chancellaria de Washington.

"O Imparcial" diz ser differente o modo de pensar dos mediadores, desconhecendo o Brazil que os Estados Unidos estão agindo na estricta defesa dos interesses commerciaes e politicos do Mexico.

—

RIO, 1. — Telegramma de Minas diz que o dr. Sabino Barroso se acha em Itajubá, onde foi conferenciar com o dr. Wenceslão Braz.

—

RIO, 1. — E' esperado aqui o dr. Francisco Salles.

—

RIO, 1. — Os jornaes chamam a attenção para um telegramma, procedente da Europa, dizendo que o A. B. C. pediu auxilio ás potencias européas para a mediação na pendencia yankee-mexicana.

—

RIO, 1. — Foi confirmada a descoberta do naturalista cearense Dias da Rocha, de que no Estado do Ceará existe grande quantidade do mineral que produz o "radium".

—

RIO, 11. — A imprensa desta capital, tratando da mediação do A. B. C. entre o Mexico e os Estados Unidos, diz que a opinião publica norte-americana mostra-se indifferente a essa mediação, não confiando na sua efficacia.

—

RIO, 11. — O "Correio da Manhã" commenta um telegramma de S. Paulo noticiando que, para a reunião da commissão executiva do Partido Republicano, que tem por fim tratar da attitude da bancada paulista no Congresso, foi convidado o dr. Galeão Carvalhal.

Diz o "Correio" que esse convite é muito significativo.

—

RIO, 30. — A imprensa européa se occupa, com grande interesse, da questão da intervenção do A. B. C no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

O "Morning Post" condemna a acção dos grupos monroistas, dizendo que o Congresso americano peterende embaraçar a acção do A. B. C., allegando que a intervenção só foi aceita pelos Estados Unidos, porque estes receiavam ver apoucado o prestigio da America Latina.

O "Financier" aconselha os mediadores a não impôr condições para evitar, assim, a ruptura das negociações.

O "Daily Mail" diz que a proposta do A. B. C. não trata do incidente de Tampico, encarando apenas a questão debaixo do ponto de vista das desordens intestinas do Mexico.

"Le Petit Jornal" entende que a mediação do A. B. C. é um facto novo, cujo interesse é limitado e eventual para a solução amigavel do conflicto "yankee", mas constituiu o primeiro ensaio politico importante do novo continente.

"La France" diz que o A. B. C manifestou o desejo de oppôr obstaculo á intromissão dos Estados Unidos na America Latina.

Confia na sua intervenção, dizendo que lograrà elle o fim almejado, e aconselha a maxima celeridade na resolução do conflicto.

"Le Temps" aconselha o general Huerta a aproveitar a occasião para sair da situação melindrosa em que se collocou, sem perigo de morte para a nação mexicana, dizendo que elle não deve fazer questão da posição que occupa.

Proseguindo, louva a acção do A. B. C., e lembra que a America do Sul, ha longo tempo dividida por luctas injustificadas, começou a tomar conta das suas responsabilidades.

O secretario dos negocios estrangeiros da Allemanha, declarou ao "Reichstag" que a Allemanha apoiaria a acção mediadora do A B. C., e pleitearia o regimen da porta aberta no Mexico.

O governo civil de Vera Cruz prepara um accordo com o general Huerta, pelo qual será posta em liberdade a maior parte dos prisioneiros.

—

LONDRES, 30. — *The Daily Chronicle* diz que em Washington se vê com indifferença a mediação do A. B. C., sendo opinião da maioria que só a força poderá resolver o caso de modo satisfactorio.

—

MEXICO, 30. — Corria hontem aqui que os navios americanos bombardearam o forte Mauzenilla.

—

LISBOA, 30 — Foi desmentida a noticia de que d. Manoel, ex-rei de Portugal, havia solicitado do Papa a annullação do seu casamento.

—

MEXICO, 30. — O general Valdez atacou Puerto de Plata, após cinco dias de bombardeio.

—

MEXICO, 30. — O general Huerta exhorta os rebeldes a uma união, no momento actual, promettendo plena amnistia.

Parece que o general Huerta pretende concentrar nesta capital toda força de que dispõe.

—

WASHINGTON, 30. — Falla-se na renuncia do general Huerta. Parece que o bombardeio de Mauzanilla veio difficultar a bôa marcha das negociações entaboladas.

—

WASHINGTON, 30. — O general Carranza, chefe da revolução mexicana, acceitou a mediação do A. B. C.

—

LONDRES, 30. — Continuou hontem, na Camara dos Communs viva discussão sobre a situação de Ulster. O sr. Asquith condemnou a indisciplina que se quer implantar no paiz.

—

PARIS, 30. — O "Excelsior", em artigo sobre o conflicto "yankee-mexicano, attribue ao ministro do exterior da Argentina o desmentido sobre a proposta de mediação.

—

BERLIM, 30. — Os principes da Prussia chegaram a Hamburgo.

—

LONDRES, 1. — O negociante portuguez Oliveira Coelho appellou da sentença que o condemnou á morte.

—

LONDRES, 1. — A "Brazil North Eastern" vae emittir 70.000 libras de debentures, a 5°|°.

—

PARIS, 1. — A assembléa geral do "Credit Foncier du Brésil" approvou a nomeação do barão Anthouard para seu director.

—

PARIS, 1. — Foi lançado ao mar em Toulon o paquete "Massilia".

—

PARIS, 1. — O "Gil Blas" acha que a attitude dos revolucionarios mexicanos é de completa indifferença ante a mediação do A. B. C.

Telegramma para o "Le Temps" diz que o general Huerta manifestou ao ministro da França a sua sympathia pela colonia franceza.

—

PARIS, 1. — Embarcou para o Brazil o busto em bronze do dr. José Mariano, obra do esculptor Busson.

—

PARIS, 1. — Foi nomeado director do "Odeon" o comediographo Paul Gavault.

—

LISBOA, 1. — Os malfeitores assaltaram um comboio nas proximidades de Leiria. Repellidos pelo pessoal do trem, internaram-se em um pinhal proximo á cidade, escapando á acção da policia.

LISBOA, 1. — O dr. Bernardino Machado banqueteou o deputado brazileiro dr. Serzedello Correia.

—

WASHINGTON, 1 — Consta que o general mexicano Carranza acceitou a mediação do A. B. C. e vae depôr as armas.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 1. — Foram postos em liberdade os srs. Macedo Soares Vicente Piragibe, Caio Monteiro de Barros e Leonidas Rezendo, presos em virtude do estado de sitio.

—

RIO, 1. — "A Rua" interpellou o dr. Estacio Coimbra a respeito das declarações que áquella folha fizera o dr. Manoel Borba.

O dr. Estacio disse considerar impossivel que o dr. Borba houvesse declarado ser uma invencionice a entrevista publicada pelo "Estado de Pernambuco", cujos termos foram confirmados pelo mesmo doutor, nas declarações que fez no "Jornal Pequeno".

Disse mais que não acredita que o sr. Borba retire os conceitos que emittiu e que foram publicados na alludida entrevista.

Disse ainda que, quando ao pedido de renuncia, póde-se facilmente provar que é verdadeiro, com uma certidão do telegrapho submarino.

—

RIO, 1. — O dr. Ruy Barbosa chega segunda-feira a esta capital.

—

RIO, 11. — E' infundada a noticia da projectada renuncia do dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul.

—

S. PAULO, 1. — Os politicos paulistas têm tido repetidas conferencias a respeito da attitude a adoptar pela bancada nos proximos trabalhos do Congresso Federal.

—

RIO, 1. — Foram lançados ao mar os submersiveis encommendados pelo Brazil, nada se podendo affirmar a respeito do destino que tomarão.

Adianta-se, porém, que virão para o Brazil, ou ficarão em poder da casa constructora.

—

RIO, 1. — Aqui chegou o tenente Correia Lima.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.
RUA DA IMPERATRIZ N.° 21.

Cartas Carlocas

RIO, 24 de abril.

Os noticiarios dos jornaes estoiram, á ufa, de crimes.

Todos os detalhes repugnantes, intimos, grotescos, perversos, são descriptos copiosamente, em uma adjectivação scenographica que estarrece o leitor, pondo-o a vibrar desabaladamente.

A politica jornalistica se arrasta morna, xaroposa, insulsa, cuidadosamente dosada pela censura.

Então não ha que hesitar: os reporters sacodem-se anciosamente sobre a producção do crime, e procuram enganar o appetite burguez com este prato, violentamente condimentado.

A historia de um etheromano, que, depois de super-excitado com seguidas absorpções do anesthesico, tendo passeiado seis horas de automovel, foi cahir morto em um charco do Barro Vermelho, rolou por paginas e paginas d'"O Imparcial".

Gravuras sem conta; até allusões a innocente senhorita de bem collocada familia foram feitas a proposito deste caso resolvido e descoberto por elle.

—Outro facto dependente dos negros desvãos do adulterio, que deveria ser conduzido pela Justiça em "huisclos", é esquartelado em suas reconditas minudencias, sendo contada desacanhadamente toda a miseria dessa esposa, que se deixava sugar por um cavalheiro de industria.

Assim, excluidos o severo e austero "Jornal do Commercio" e o officioso "O Paiz", vive a numerosa imprensa carioca da reportagem policial.

Muito embora esse recurso, a reducção nas vendas avulsas tem sido formidavel, tendo-se estiolado a "Ultima Hora".

Os jornaes fazem a metade da tiragem anterior ao estado de sitio.

* * *

Dividir para reinar — eis a archaica divisa posta em acção pelo norte-americano contra o seu visinho do Mexico.

No emtanto, parece que desta vez a escorva foi molhada, pois que, ao ruido do bombardeio de Vera-Cruz pelos canhões do Texas, a alliança vai se fazer no povo mexicano contra o inimigo da patria, muito embora as reiteradas e blandiciosas affirmativas do democrata Wilson, de que a guerra é dirigida contra o presidente Huerta e não contra o povo mexicano! A escapatoria não collou.

Depois de fomentar a desunião, protegendo os revolucionarios, facilitando o commercio das armas pela fronteira americana, exigindo sempre satisfações do governo do mesmo, a proposito de incidentes de menos valor, embaraçando deste modo a sua maneira de agir, eis que o governo de mr. Wilson põe as cartas á mesa e começa o jogo.

Quem salvará o povo mexicano da oppressão do governo de Washington? E' verdade que ha quem affirme convencidamente que é preferivel ver-se provincia de um paiz forte do que nação autonoma sem força para opprimir.

* * *

A estação sportiva aqui no Rio está em seu pelo enthusiasmo. Para todos os lados, nos bonds, avenidas, cafés, etc., ouvem-se, a fartar, as discussões sobre os melhores ponta-pés, as mais bem conseguidas remadas, os murros collocados com maior proveito nas ventas do adversario, os cavallos de resistencia mais comprovada, etc.

Em todos os "grounds" publicos ou particulares o balão voeja, aglomerando ferventes espectadores, que enaltecem os meritos de tal ou qual jogador, excitando-os a palmas e gritos.

Ahi, no Recife, nós não temos um campo de "foot-ball" que seja do dominio da municipalidade.

* * *

Para não deixar de dar ás minhas leitoras, já desanimadas, o apercebido da moda, vou-lhes contar alguma coisa sobre meias.

A variedade de meias é extraordinariamente incontavel. Ha de todos os systemas, de todos os tecidos, de todas as côres, sempre de accordo, seja com a côr do vestido ou dos ornamentos.

Bordadas mysteriosamente, com "nuances" exquisitas, lindamente floridas, meias que dão a illusão do pé nu', meias com pedrarias, todas apparecem egualmente lindas ,egualmente desejaveis, porém todas... "tango". — Z.

PROFESSOR TELLES JUNIOR

Um luto cruel veiu ferir a arte pernambucana com o fallecimento, occorrido hontem, do conhecido e admirado paysagista pernambucano professor Telles Junior.

Como a Provença perdeu ha pouco em Mistral o "seu poeta", a terra pernambucana viu hontem descer para o tumulo o seu pintor. Porque a nota caracteristica dos trabalhos de Telles Junior era o seu culto pelas bellezas naturaes da nossa terra, maravilhosamente reproduzidas em telas admiraveis de inspiração e de verdade. Nellas, emquanto existirem, ha de viver e palpitar a grande e nobre alma do festejado artista que passou hontem á eternidade.

O professor Telles, que fez os seus estudos na Escola de Bellas-Artes do Rio de Janeiro, aqui viveu sempre, constituindo numerosa familia.

Dedicando-se ao magisterio, fazia parte do corpo docente da Escola de Engenharia.

Foi deputado ao Congresso do Estado, na primeira legislatura do novo regimen, de que foi ardoroso propagandista.

Era um cidadão probo e digno, muito querido e respeitado no seio da sociedade pernambucana.

— Nascera a 11 de abril de 1851. Era filho de Jeronymo José Telles e de d. Miquilina Telles, já fallecidos, e casado com a exma. sra. d. Laura de Azevedo Telles, de cujo consorcio deixa oito filhos: Bevenuto de Azevedo Telles, Esther de Azevedo Telles, Arminda Villa-Chan, casada com o respeitavel negociante sr. Francisco Villa-Chan; Rachel de Azevedo Telles, Jeronymo de Azevedo Telles, Heitor de Azevedo Telles, Deodoro da Fonseca Telles e Olindina de Azevedo Telles.

— O enterramento, que foi concorridissimo, realisou-se hontem, á tarde, sahindo o feretro da estrada dos Remedios, onde residia com sua digna familia o saudoso extincto.

A nossa penna commovida encerra estas breves linhas enviando á enlutada familia do professor Telles Junior as condolencias sinceras do "Diario de Pernambuco".

Sortes

Eis um trecho sentido
De uma carta,
Que ao Pedro Marques Soido
Mandou a Marta:

"Pedro: Acredita
Que já não creio no teu amor!
Até parece que só foi "fita".
— Sim senhor!

Debalde espero
Que me venhas pedir ao meu papá!
Não se vacilla quando o amor é vero!
Porque não vens? O que ha?!

Quando te encontro, dizes:
"Hoje não! Hoje não! Mas amanhã!"
Infeliz que sou eu, entre infelizes,
Minha sina é malsã!

E ha dois annos, que espero, oh! triste
[sorte,
Triste tempo cruel.
Porque não vem desilludir-me a morte?
Queimar-me este papel?

E teu amor não chega. Elle, tão brando,
Hoje, por isso, já se torna tetrico,
E se parece até, mal comparando
...Com o bond electrico..."

PLUMA Y LAPIS.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 15 3|4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacaram a 15 3|4.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança foi feita a 15 5|8, e á vista 15 7|16.

ALFANDEGA — A 16 d.

ASSUCAR — Ainda hontem continuou a mesma a posição do assucar; as cotações são as seguintes:

Uzina de 1ª	3$000 a 3$200
Uzina de 2ª	2$600 a 2$800
Crystalizado	3$000
Branco	2$500 a 2$800
Somenos	2$200 a 2$300
Brutos seccos	1$700 a 1$800
Mascavos	1$700 a 1$800
Demerara	Não se vendeu
Brutos mellados.....	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Hontem pelo ramal de S. Francisco entraram 2670 saccos de assucar das seguintes usinas:

Industria	560
Massauassu'	750
B. Suassuna	300
C. Lisa	312
Pedroza	415
Caxangá	183
Aripibu'	150

ALGODÃO — Apezar do mercado de algodão ter estado hontem froucxo, houve mesmo assim vendas de pequenos lotes ao preço de 12$000 por 15 kilos.

Em Liverpool o genero de Pernambuco teve baixa de 5 pontos, sendo a cotação 7.35 d. por libra.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Cotações officiaes da Junta dos Corretores — Praça do Recife, 1 de maio de 1914.

Cambio sobre Londres a 90 d. v., 15 9|16 d. por 1$000 do Banco.

João de Figueiredo Antunes, presidente.

Pedro da Cunha Andrade, secretario.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 300 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira, de 1$000 a 1$300; maniçoba, de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona — A 1$900 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De 750 a 800 rs. o kilo.

Caroços de algodão — De 750 a 780 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$500 a 7$700 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — A 7$500 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de .mandioca — O mercado sem compradores.

Feijão mulatinho — Genero novo de 16$000 a 24$300 por 60 kilos, na estação.

Feijão preto — 17$500 a 18$000.

Milho — 4$400 por 60 kilos na estação.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

—

TELEGRAMMAS

RIO, 1. — Não houve alteração nos mercados de assucar e algodão, permanecendo as cotações que enviei hontem.

1° DE MAIO

A FESTA DO TRABALHO

Conforme estava annunciado realizou-se no Lyceu de Artes e Officios, a sessão magna commemorativa do dia 1 de Maio e promovida pela Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes.

A's 7 horas da noite, no edificio onde demora esta aggremiação, foi declarada aberta a sessão pelo sr. Christiano Martins Pereira, presidente da solemnidade, o qual, logo a seguir, passou a palavra ao orador official, sr. Evaristo da Costa que, explicando o motivo daquella reunião, encareceu tambem a necessidade de uma effectiva associação do operariado, como funcção de força e energia.

Outros oradores tambem se fizeram ouvir salientando-se entre elles os deputados Gastão da Silveira, João Ezequiel e o academico Deoclecio Duarte, que foram bastante applaudidos.

O primeiro dos mencionados representantes do povo, affirmou a sua solidariedade ás legitimas aspirações que modernamente agitam o proletariado universal.

Esteve condignamente commemorado, em summa, o glorioso dia consagrado á festa do trabalho.

Duas bandas de musica abrilhantaram a solemnidade.

—

Deixou desde hontem as funcções de gerente d'esta empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

—

Publicamos hoje na secção "Solicitadas":

— **Ao publico**, por José Mariano C. Bezerra Cavalcanti.

— **Sociedade Mutua Paz e Labor**, por Paulino Montenegro Toscano de Britto.

— **Santa Casa de Misericordia do Recife**, por José Carlos de Souza Lobo.

— **Sport Club do Recife**, por Jorge Chateaubriand.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.

TELEPHONE, N. 76 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrasado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "**Sr. J. Tavares,** — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Informações

DIVERSÕES. — Hoje:

Theatro Moderno. — Será levada á scena neste theatro a comedia em tres actos, "O senhor director" pela companhia dramatica Christiano de Souza — Alves da Silva.

Theatro Santa Izabel. — Passará á tela deste cinema o interessante "film" em cinco actos "Protéa".

Helvetica. — Na tela — I "O erro fatal". — II "Imprensa do governo de Washington". — III e IV "A mumia".— V "A preciosa surra".

No palco — Beneficio do "Duo Alary", e os seguintes numeros de variedades: Purita Sevilha, Rosita Reali, Maria Alonso, Claretta, Le Chocolat, Alzira Campos, Rita Joly, Cecilia Porto e Os Orestes.

Polytheama. — 1ª sessão — A empolgante fita em 5 partes "Entre homens e feras". — 2ª sessão — I "Uma caçada californiense". — II "A conquista da senhorita" — III e IV "A vingadora". — V "Roast é jocoso".

Royal — "Herança de odio," sumptuoso "film" em seis longos actos.

Pathé — "A memoria do outro" — cinco longas partes.

Victoria — "A Sereia", "film" em 5 longas partes.

Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas. — Convento da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.

6 1/2 horas — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.

6 horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas.—Matrizes da Bôa Vista e São José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.

7 1/2 horas — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.

8 horas — Igrejas de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação, — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.

8 1/4 horas — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.

8 1/2 horas — Igreja da Conceição dos Militares.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.

11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.

12 horas (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.

Missas funebres. —Celebram-se hoje: Na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas, por alma de Reine Merville.

— Na matriz da Graça, ás oito horas, por alma de Christovão de Paula Victor.

— Na igreja da Soledade, ás oito horas, por alma de Maria Candida Pinto Braga.

Leilões. — Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2.

— Pelo agente Fragoso, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n. 33.

Amanhã:

Pelo agente Fragoso, ás 11 1/2 horas, á rua da Graça n. 6. (Capunga).

Vapores esperados. — Hoje:

Do Sul, o "Tibagy".

Amanhã:

De Nova York, o "Santa Catharina".

Da Europa, o "Eisenach".

Da Europa, o "Salamanca".

Vapores a sahir. — Hoje:

Para o Sul, o "Borborema".

Para Hamburgo e escalas, o "Paranaguá".

Para Pará e esc., o "São Paulo".

Amanhã:

Para Bremen e escalas, o "Crefeld".

Para o Sul, o "Matador".

Para Santos e escalas, o "Salamanca".

Para Santos e escalas, o "Eisenach".

Para Pará e escalas, o "Tibagy".

Para Pará e escalas, o "Minas Geraes".

Para Porto Alegre e escalas, o "Itaquera".

Malas terrestres:

Serão expedidas hoje para Belém de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Jurema, Bebedouro, Altinho, Palmeirina, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Taracatú', Jatobá de Taracatú', Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Cocau', Horizonte, Bom Jardim e Umbuseiro.

Alma religiosa

Começaram hontem, á tarde, no Seminario de Olinda, os exercicios do mez mariano, que os alumnos daquelle estabelecimento costumam promover todos os annos.

O acto constou de canticos, predica pelo clerigo João Boulanger e ladainha, finalizando com a benção do SS. Sacramento.

Hoje e durante a semana proxima estão encarregados das predicas diarias os seguintes seminaristas:

Oswaldo Brasileiro, da 2ª; Felix Pimentel, da 3ª; Antonio Coelho, da 4ª; Antonio Granja, da 5ª; Euclydes Landim, da 6ª; Eustachio de Queiroz, da 7ª; Abilio Maia, da 8ª; e Synesio Barboza, da 9ª.

Igualmente no Collegio Eucharistico tiveram inicio após a missa de 6 1/4 os referidos actos religiosos, sob a direcção do revmo. capellão conego Pereira Alves, constando de canticos á Virgem, predica pelo revmo. capellão e benção do Santissimo.

MEZ MARIANO — 2.º DIA

AVE-MARIA! — Que doçura infinita e espiritual em pronunciar este mystico nome, tão puro, tão santo, tão melodioso!

Uma suave ternura, um languer divino, parece penetrar até o fundo da nossa alma; como si uma bocca invisivel e mysteriosa lhe imprimisse beijos suaves e divinamente maternaes. "Ave"! Que desejo de paz, de humildade, de dedicação, de esquecimento, de sacrificio, de renuncia!

"Maria"! Nome dulcissimo, mystica flôr, musica divina, refulgencia suave, aurora de redempção, arco-iris de paz!

"Maria" quer dizer: "estrella do mar". Maria é, pois, a nossa estrella, a nossa luz; a luz que illumina a todos os que buscam a Verdade, a Vida, o Caminho da perfeição.

Maria é luz e nos mostra seu Filho, o nosso mestre divino, o nosso Deus de paz e de amor.

Existe, pois, para o coração do fiel alguma coisa de mais doce do que esse nome suave e puro, que se parece com uma irradiação celestial? Existirá outro nome que nos offereça, como este, tantos anhelos de conciliação, de allivio, de esquecimento?

"Maria"! Póde a nossa alma, perturbada pelo impeto das paixões, ferida pelo desprezo e ingratidão do mundo, ao léo de todas as miserias desta vida, encontrar alhures amparo mais seguro, compaixão mais generosa, auxilio mais valioso?

"Maria"! Nome suave, mystica flôr, aurora de paz! Quem me dera poder dignamente pronunciar o teu nome; morrer murmurando suavemente: — "Maria"!— como uma creança no collo maternal adormece, ao ver despontar no céo a primeira estrella da noite... — *Dolores.*

Malas maritimas. — Serão expedidas pelo "Commandatuba", para Natal, Cacau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo impressos e cartas até ás 8 e 30; registro até ás 8; porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Pelo "Itaquera", para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos até ás 12 horas; registro até ás 11 e 30; porte duplo até ás 13. Este vapor conduzirá malas para o exterior, via Bahia.

Despachos retidos. — Na Repartição dos Telegraphos Nacionaes encontram-se para: Rodolpho, Soledade 23 — Nepotatus — Futumilia — Carmen Santos — Gionno — João Vieira, Maciel Pinheiro 32 — Tettes Norte — Bellarmino, Barraca Roselita — Manoel Matehu Motier Ladario.

Mocidade, tomae o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA antes do matrimonio.

Caso de febre amarella

Na rua do Rangel n. 67, reside ha algum tempo o sr. José Eugenio Menezes, em companhia de sua familia.

Ante hontem, pela manhã, aquelle senhor procurou o dr. Selva Junior e o convidou a examinar sua filha Maria Sancha, que se sentia doente.

Verificado tratar-se de uma febre passageira, o dr. Selva Junior receitou uns "cachets" de quinino, que logo foram despachados na pharmacia Rangel e tomados pela doente que, comtudo, não melhorava, vindo a fallecer.

Hontem, pelas 8 horas, foi novamente chamado o precitado facultativo para que attestasse a "causa-mortis" da moça.

Então foi que se constatou ser um caso de febre amarella, ficando interdicta a casa de residencia daquelle cavalheiro, por ordem da Inspectoria de Hygiene, que tambem determinou fosse o enterro effectuado nas condições regulamentares.

Manoel Ramos Bellarmino de Sant'Anna, hontem, ás 17 horas, andava pela linha de S. Francisco, 2º districto de S. José, armado de punhal, promovendo desordens.—

A policia local conseguiu prendel-o, recolhendo-o ao xadrez.

Da Parahyba chegou hontem o vapor nacional "Mantiqueira", que por estes dias seguirá para o Sul.

Victima do trabalho

Em terras do engenho "Riacho do Padre" do municipio de Cuyambuca, no momento em que Leocadio de tal derribava uma arvore de grande tamanho, succedeu que esta desabasse inesperadamente, indo alcançar o pobre trabalhador, que ficou gravemente ferido na região parietal esquerda, em consequencia do que falleceu poucos minutos depois.

A policia districtal tomou conhecimento da fatal occurrencia.

Pela Politica

Recebemos para publicar:

"Sr. redactor — De volta a esta capital, onde me trazem negocios outros que não a politica, venho todavia solicitar ao velho e tradicional "Diario de Pernambuco" um pequeno espaço para responder ao ultimo communicado inserto nesta secção por um sr. "Flavio", que, como o autor destas linhas, vive tambem a abusar da vossa acolhida de jornal independente, onde se encontram a vontade todas as opiniões.

Fiquei effectivamente "ciscando" com o "furo" do sr. "Flavio" sobre a proxima recomposição da politica pernambucana. Aquella cerebrina invenção dum possivel accordo "Lourenço-Estacio-Dantas" foi mesmo de arrancar couro e cabello ao mais modesto fabricante de caraminholas.

Ora, vae saber o "Flavio" que as minhas singelas "prophecias", tão impiedosamente xingadas, não são assim tão fallazes e aereas como lhe pareceram.

Eu disse que o sr. Rosa faz tenção de vir proximamente reorganizar as suas hostes, perigosamente minadas pelo arteiro e fino politico que é o sr. Estacio, em quem os "marrêtas" descobrem qualidades para conduzil-os a uma politica nova, mais democratica e impessoal do que... a outra. Disse e repito. O sr. Rosa quer vir, sente necessidade de vir auscultar o seu velho partido, que já se lhe não desmancha em blandicias, impenetravel e duro como um bloco de ferro enfeitiçado pela força mysteriosa dum "iman" estranho.

E não é de agora que vêm os sustos do velho chefe pela sorte do seu poderio.

Desde o anno passado, em junho, quando aqui aportou após alguns mezes de exilio quasi involuntario o joven senhor de Barreiros, que a "inana" começou.

O sr. Estacio, emprehendendo a tarefa de reorganizar o partido, aproveitou as franquias da má fortuna, que irmana imperadores e simples cavalleiros, para prégar doutrinas suas, inspiradas nas idéaes dos tempos novos — alguma coisa differente do velho "colegipismo guabiru", que a "salvação" dispersara a couce de carabinas... para organizar outro tão "guabiru" como o antigo.

Lembra-se o sr. "Flavio" da entrevista então feita pelo "Diario" com o novo "Philippe Egalité"? Pois procure vel-a que ha de encontrar, entre outros, o seguinte topico:

... ...

— Pelo que vemos o partido não terá mais um chefe. Será por emquanto, ou lembrar-se-ão de sagrar um depois? O dr. Estacio retorquiu:

— Sim, não teremos mais chefe. A só idéa de um directorio exclue para logo a direcção de chefe unipessoal do partido.

... ...

Leu?... Pois o sr. Flavio não sabe de nada; e agora vae ficar "ciscando" tambem.

Saiba que, quando em novembro o joven conspirador chegou ao Rio de Janeiro e foi visitar o velho chefe, recem-chegado da Europa, encontrou-o de sobr'olho carregado...

— Mas que ha?

— Que ha? Ainda no'o pergunta.

E o conselheiro, sem desmanchar a carranca antes carregando-a ainda mais, sacou de sob a sua rica pasta um exemplar do "Diario" (o tal da famosa entrevista) e o esparramou diante do sr. Estacio, com os topicos criminosos energicamente sublinhados a lapis azul...

O sr. Estacio sorriu, levou o caso a brincadeira, mas a "entrevista" lá ficou, recolhida novamente á pasta do chefe como um corpo de delicto.

Ha ainda muita coisa interessante, que o sr. "Flavio" saberá em tempo. Por hoje não quero mais abusar do amavel acolhimento que me tem dado esse velho orgão, cuja nova orientação moderna e emancipada tanto nos agrada a todos. — **Cincinatus**".

EM S. JOSE'

Suicidio

Por motivos de ciume a mulher Maria Francisca da Conceição, residente no logar Gamelleira, 2.º districto de S. José, derramou certa quantidade de kerosene sobre as vestes ateando-lhes fogo em seguida.

Aos seus lancinantes gritos, acudiram visinhos que não sem grandes esforços conseguiram apagar as chammas que lambiam o corpo da desventurada mulher.

Entretanto, já era sem tempo, pois Francisca estava horrivelmente queimada.

Comparecendo a policia local, fez transportar a victima para o Hospital Pedro II, onde veio a fallecer ás 13 horas.

— Maria é de côr parda, solteira, tem 33 annos de idade, filha de Francisco Felix da Silva e Antonia Maria da Conceição.

Hoje será o seu cadaver removido para o necroterio publico afim de ser autopsiado.

UM EMBROGLIO

No dia 21 do corrente mez o sr. Albertino Herminio do Amorim, vendeu por 1:000$000 uma sua mercearia a d. Maria do Carmo Galvão.

Com a realização do negocio, ficou o sr. Albertino certo de fazer publico que havia alienado aquella casa, o que deixou de cumprir.

Ante-hontem começaram a apparecer varios credores de Albertino, dizendo-se lesados pela compra da mercearia.

Visto isso, d. Maria do Carmo constituiu seu advogado o dr. Caetano Galhardo.

Echos do Congresso

NO SENADO

Uma sessão de casa cheia — O Dia do Trabalho ou o avanço no milho — Camara "versus" Senado e "versus" Constituição — Um precedente perigoso — A malicia (?) do deputado Pedro Lemos — Movimento unanime de protesto — Os senadores festejam o trabalho adorando a preguiça — A debandada — Si o Thesouro tem a mesma lembrança...

Ao entrar hontem no recinto do Senado, tivemos a mais agradavel das surpresas. 13 horas apenas e 12 senadores a postos. Teria sido o dia do trabalho que attrahira para alli tão avultado numero de lycurgos? Iriamos assistir a alguma solemne sessão magna, commemorativa á data de 1º de maio?

Iamos a cahir de "espantação", quando tivemos a singela lembrança de que o dia 1º de maio era tambem o primeiro dia do mez e que o primeiro dia do mez era o dia de avanço... no milho.

Depois de lido o expediente, pede a palavra o "leader" da maioria.

O sr. Oswaldo — No resumo official da Camara, hoje publicado, ha um tópico que nos obriga a vehementes protestos. (*)

Da resenha em questão é claro que a Camara quer reduzir o Senado a um ramo inutil do poder legislativo, não levando em conta as suas deliberações.

No anno passado o Senado recebeu o projecto n. 44, daquella casa do Congresso, e a elle fez uma emenda de natureza a modifical-o completamente.

Voltando á Camara, esta não aceitou a emenda, o que determinou a nomeação de uma commissão mixta, de senadores e deputados, conforme determina o artigo 27 da Constituição do Estado.

Debatida a questão, houve empate na votação do "projecto emendado"; neste caso, conforme o segundo acto addicional á nossa lei basica, a materia deveria ser considerada vencida, cahindo o projecto e a emenda.

Ora, o resumo dos debates a que me refiro declara que apenas a emenda foi rejeitada, estando, portanto, o projecto approvado, e que o presidente daquella casa vae envial-o á sancção.

Essa theoria levantada pela Camara é não sómente contraria aos principios claros e insophismaveis do art. 27 da Constituição do Estado, como tambem vae de encontro ao simples bom senso.

A emenda feita pelo Senado foi de natureza a modificar radicalmente o projecto, e, mesmo si não houvesse contra ella a Constituição estadoal e os regimentos das duas casas do Congresso, estaria a bôa logica a bradar contra a approvação de um projecto sem a emenda que o transformou.

A passar essa theoria, que me permitto chamar exdruxula...

O sr. Pereira de Araujo — Absurda.

O sr. Oswaldo — ... o Senado passará a ser uma nullidade em materia de deliberação. Na questão vertente são claros os preceitos constitucionaes, não admittem escapatorias, manobras pouco decentes.

Não ha exemplo de ter sido alguma vez seguida a pratica preconisada pela Camara.

Devemos nos dirigir ao 1º secretario da Camara, protestando contra o que consta do resumo dos trabalhos daquella casa. No caso de não sermos attendidos, devemos ir ao governador do Estado prevenil-o contra a estranha doutrina.

Termina o sr. Oswaldo lendo um officio que vae dirigir ao deputado Arthur Muniz e para o qual pede a approvação de seus pares.

O sr. João Elysio — O illustre collega tem, effectivamente, razão contra o estranho procedimento da Camara. Entre nós nunca constituiu motivo de duvida a solução para o caso a que se referiu o deputado Pedro Lemos.

O sr. Guimarães — Sim, porque a emenda se incorpora ao projecto, formando uma só e unica coisa.

....

O sr. João Elysio — Não creio que possa prevalecer a doutrina proposta pelo deputado Pedro Lemos, de exquisita e attentatoria que é. Nós todos estamos dispostos a manter o nosso voto.

Submettida á approvação a emenda do senador Oswaldo, ella é unanimemente approvada.

Logo a seguir, o "leader" do governo pede e obtem que seja adiada a sessão, em homenagem ao dia do trabalho.

Então foi que se deu a debandada. Certamente, temendo que o Thesouro quizésse tambem festejar o dia 1º de maio — suspendendo o pagamento — os "quirites" se apressaram a sahir, alguns chegando a deixar de saborear o costumeiro café.

(*) O sr. Pedro Lemos, usando tambem da palavra, communica á casa haver-se reunido a commissão mixta eleita pelo Senado e pela Camara para resolver definitivamente sobre a adopção ou rejeição da emenda do Senado no projecto n. 44, iniciado na Camara em 1913. Depois de debatida a questão, verificou-se haver empate na votação da alludida emenda; pelo que, foi ella considerada rejeitada, de accordo com o estatuido no art. 27 da Constituição, emendado pelo segundo acto addicional, permanecendo, portanto, o projecto, tal como fôra approvado pela Camara.

O sr. presidente diz que a casa fica inteirada e que opportunamente será o projecto enviado á sancção. — A.

NA CAMARA

Presente e ausente — O sr. Cassiano estuda o regimento — Elucidações a parenthesis — A pharmacopéa do sr. Rodolpho Araujo — Uma historia interessante. — O sr. Julio Maranhão inutiliza o cabeça dos insubmissos. — Lagrymas e risos: o sr. Costa Netto chora, o sr. João Ezequiel canta e o sr. André Gomes... encanta — O sr. Guerra contente — Um obano fidalgo — O sr. João Benigno á toda, ponte afóra, em demanda do milho.

O aspecto da Camara, hontem, era de alegria. Poder-se-ia mesmo pensar que os operarios da lei festejavam o seu primeiro de maio, aliás com satisfação dupla, porque foi dia de milho.

O sr. Gonçalves Maia deu entrada no recinto ás 13 e 5 horas, todo de branco, amavel e risonho, como si passarinho verde cantasse perto de seus respeitaveis ouvidos. E desde que o sr. Maia entrou, com o "perigo amarello" sob o braço, o presidente declarou aberta a sessão, com a presença de vinte e quatro lycurgos, inclusive o sr. Souza Filho, cujo nome figurou na lista e cuja pessoa não compareceu ao recinto.

Emquanto o sr. Julio Maranhão lia a acta com intervallos de lances d'olhos para as galerias, o "leader" foi conversar com o sr. Turiano. Quasi que o sr. Sergio o engolia com a vista, procurando vingar-se nos bastos bigodes, espichados desordenadamente.

O sr. Cassiano, embevecido na leitura do regimento, de nada se apercebia.

O sr. João Ezequiel estava impaciente... e bonito, na sua roupa nova de casemira azul.

Terminado o expediente, o sr. José de Barros encostou muito a vista a um livro e disse, como que lendo alguma coisa:

— Tem a palavra o deputado Souza Filho.

Todas as vistas percorreram a poltrona do cadetinho de Gasconha e tiveram uma desillusão, vendo-a no abandono.

Por ventura teria recuado de seus propositos o insubmisso que tanto trabalho tem dado ao "leader"?

Novamente o sr. José de Barros articula em voz mais elevada:

— Tem a palavra o sr. Souza Filho.

O sr. Arthur Muniz — Posso informar que elle está na casa. Vi-o ha pouco. Vou chamal-o.

E o primeiro secretario, com um excesso de bondade, desceu do estrado, abriu a cortina e sahiu. Procurou o sr. Souza Filho por todos os recantos. Demonstrava grande interesse pela presença do representante de Petrolina. Ao fim de tres minutos regressou:

O sr. Arthur Muniz — Sr. presidente, o deputado Souza Filho ausentou-se.

Nisto o sr. Julio Maranhão olhou para o sr. Gonçalves Maia e este piscou o olho esquerdo, com um ligeiro sorriso vingador.

Cabe aqui um ligeiro parenthesis. Que teria motivado o procedimento do sr. Souza Filho? Na sessão anterior, s. exc. escrevera um projecto no recinto e procurara apoio entre os collegas da maioria. Todos se mostraram favoraveis, prometteram o voto, mas... não se comprometteram a assignatura. Tendo chegado a vez do padre Cabral, este se levantou, foi consultar ao "leader" e voltou dizendo:— Olha, Souza, o Maia não quer...

— Pois eu apresentarei sosinho e sosinho o defenderei! — disse irritado o sr. Souza Filho.

Não sabemos de que se tratava, sim, apenas que o "leader" fechava questão — tendo do seu lado os srs. Arthur Muniz e Julio Maranhão. Para evitar um choque, o sr. Rodolpho Araujo interveio e pediu um armisticio de 24 horas, conseguindo que o sr. Souza Filho não apresentasse o projecto naquelle momento e sim no dia seguinte, que seria hontem. E como na sua pharmacopéa tem remedio para tudo, descobriu uma formula conciliatoria, com que concordou o sr. Gonçalves Maia, embora os protestos dos dois secretarios, que são intransigentes...

O sr. Souza cedeu, e, como entre dois dias ha uma noite, os seus adversarios não dormiram...

Quando o sr. Souza Filho despertou, estava "morto". Procurou o sr. Rodolpho Araujo, que lhe empenhara a palavra no armisticio e este não apparecera.

Eis porque o sr. Arthur Muniz, para accentuar sua victoria, deu-se ao trabalho de sahir do recinto e ir procurar o sr. Souza Filho na sala do café e o sr. Maia piscou o olho esquerdo para o sr. Julio Maranhão, como se dissesse: — Inutilizamol-o. E as galerias, repletas, perderam o tempo!...

Está fechado o parenthesis.

O sr. presidente — Não estando no recinto o sr. Souza Filho...

O sr. Costa Netto — Peço a palavra.

Vem trazer ao conhecimento da casa a morte do sr. Jeronymo Telles Junior, que foi deputado á constituinte e tem nome na historia republicana. Foi um propagandista esforçado. Seria justa uma manifestação de sentimento por parte da Camara, que elle tanto honrara. Não foi só como representante do povo, que desenvolveu sua actividade. Era um dos mais distinctos professores de nossa escola de engenharia. Requer que a Camara lance na acta um voto de pezar e nomeie uma commissão para o enterro.

Nossas previsões não foram falliveis quanto á agitação do sr. J. Ezequiel. S. exc. pediu a palavra e preferiu um discurso, de cujo assumpto só tivemos noticia quando o 1º secretario leu um requerimento mandado á meza pelo orador. Falou durante uns cinco minutos, sem titubear, sem gesticular, sem gaguejar, sem intervallo de dois segundos de uma palavra a outra ou de um a outro periodo, como se recitasse uma poesia conhecida. Mas não ouvimos uma palavra. Apenas o som longinquo de sua voz no zimborio e os ecos do "muito bem" do sr. Pessoa Guerra, prova de que o seu discurso agradou á opposição. S. exc. requereu encerramento dos trabalhos, em homenagem á data.

O sr. André Gomes, que anda ás cristas com o sr. João Ezequiel, nesse negocio de operariado, despertou com o requerimento de seu collega e, aproveitando a enchente das galerias lograda com a ausencia do "leader" dos insubmissos, levantou-se, com um "peço a palavra" vibrante:

O sr. André Gomes — Na sessão do anno passado a Camara prestou homenagem ao 1º de maio; hoje renova as mesmas felicitações. A attitude da Camara significa que o operario encontra em nosso meio a maior sympathia. Protesto do operariado ou festa do trabalho, merece as nossas felicitações.

Vozes — Muito bem.

O sr. André Gomes (pathetico) — Na propaganda eleitoral de minha candidatura, fui á casa de um operario em Camaragibe. Depois da apresentação, pedi-lhe o voto. Levantou-se e perguntou-me: — Que é que o senhor tem feito em prol do operariado? Com que direito pede voto nos obreiros?

Respondi: Desde estudante estava ao lado dos operarios; fiz parte da Liga Operaria de Pernambuco, fiz conferencias; como advogado, intervim em greves e a minha banca é do operario.

O interlocutor pegou em minhas mãos e disse: Pensava falar com um fidalgo...

O sr. P. Guerra — O operario usava oculos?...

O sr. André Gomes — ...mas falo com um irmão. Esse trabalhador foi depois meu fiscal.

Venho hoje mais uma vez, dizer a esse operario que não sou fidalgo...

O sr. P. Guerra — E elle ainda ficou em duvidas?

O sr. André Gomes: — ... e estou ao lado do operariado. Que este se una, pense no futuro e consiga irmanar o capital ao trabalho.

E a sessão foi encerrada ás 13 e 35 horas. Quando atravessavamos a ponte Santa Izabel, encontramos o sr. J. Benigno que ia á toda para a Camara.

— Vai tarde, major. Está tudo acabado.

Ahi foi que s. exc. acelerou a carreira.

— Está tudo acabado, major. A sessão foi encerrada e os deputados já sahiram.

— Deixa, menino. Vou ao milho. Fecho pressa... — **M.**

Palcos & Télas

A estréa da Companhia Portugueza.

Nestes tempos pavorosos de cinemas, já é uma grata impressão de consolação e doçura uma nota de arte verdadeira.

Esta deu-nos, hontem, o Theatro Moderno, com a estréa da companhia portugueza, sob a direcção do illustre sr. Christiano de Souza.

A peça escolhida para o inicio desta temporada, que se nos afigura propicia, foi o "Amor Selvagem", drama em tres actos, de d. José Echegaray, em magnifica traducção de João Soller.

As honras da noite couberam, inegavelmente, á sra. d. Adelina Nobre, a fina e educada artista, que se revelou uma perfeita conhecedora do "metier" da sua arte.

Ao seu lado brilhou o talento de Christiano de Souza, o actor consummado que a platéa de Pernambuco está habituada a admirar e applaudir. Uma e outro deram-nos uma "Clara" e um "Pedro Vargas" a contento geral.

A figura de "Gastão de Nebreda" teve no sr. Antonio Serra um interprete intelligente e sagaz, não poucas vezes arrancando palmas da platéa.

Foi, como se dizia na antiga technologia theatral, um "cynico" de valor.

O sr. Antonio Tavares não se foi mal no "Marquez de Valle Eucina", dando conta da sua tarefa com uma galhardia que merece louvores.

Estes quatro artistas puderam dar á meia casa que hontem teve o Theatro Moderno uma magnifica impressão de agrado a respeito do "Amor Selvagem".

Esta peça, ao que supponhos, desconhecida do nosso publico, apezar do esmero da traducção e correcção com que está montada, não encerra, de resto, nenhuma novidade, e nem o seu entrecho é dos que nos possam seduzir pelo cunho original.

Um drama como ha muitos, ou como deve haver muitos, nem por isso, ou por isso mesmo mais deu realce ao desempenho harmonico que lhe emprestaram os artistas citados.

A platéa reconheceu o valor dos que trabalharam no espectaculo de hontem, e não lhes regateou os seus applausos, por vezes ruidosos.

Entre os artistas de papel secundario na representação do "Amor Selvagem", cumprimos o dever de destacar a gentilissima figura de Sarah Nobre, que nos deu uma "Lola" muito viva e muito graciosa.

A edade moça e a insinuante figura desta joven artista muito devem contribuir para o seu successo, que, porém, em grande parte, lhe será devido á educação artistica tambem.

O seu trabalho de hontem agradou francamente á platéa.

Como se disse, a estréa da companhia portugueza foi promissora e feliz. Tudo nos assegura que a temporada ha de encontrar, por parte do nosso publico, o acolhimento que merece e está a impôr. Os nossos votos não são outros.

Hoje representa-se a interessante comedia — *O senhor director*.

O resultado do exame medico-legal procedido no cadaver do infeliz moço Pedro de Souza Lemos, victima de Ascenço de Sá, será hoje remettido ao dr. juiz da 1ª vara criminal.

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL — Despachos da sessão ordinaria da junta de fazenda, em 30 de abril findo:

Processo de transferencia, por venda, das apolices federaes da emissão especial das estradas de ferro, ns. 163.339 a 163.350, de 1:000$ cada uma, de Gaudino Ernesto de Medeiros para as menores Clarice, Consuelo e Clodomir, filhas do sr. Joaquim Moreira da Silva Junior — Faça-se a transferencia.

Officio n. 399, de 22 de abril, dos Correios deste Estado, solicitando a entrega de 160$ ao thesoureiro, para occorrer á despeza de aluguel de casa das agencias de Caruaru' e Pesqueira — Faça-se o adeantamento da quantia de 160$, devendo ser comprovadas as despezas que com elle se fizerem.

Requerimento de d. Alexandrina Maria de Sant'Anna, pedindo aforamento de um terreno de marinha em Santo Amaro — De accordo com o parecer fiscal, publique-se edital, devendo correr as despezas por conta da interessada.

Officio n. 192, de 28 de março passado, do engenheiro chefe interino da fiscalisação do porto, solicitando pagamento aos herdeiros de Francisco Severiano Rabello, a quantia de 48:906$, proveniente de desapropriação judicial do predio n. 37, á rua Marquez de Olinda — A' vista do que ficou estabelecido pela ordem n. 21, de 25 de fevereiro de 1853, a qual diz que, si a divida fôr menor que a reclamada, só é abonavel aquella em que realmente importa, pague-se sómente a quantia de 48:905$996, sendo 20:618$193 a d. Olympia Rabello, 9:408$269 a d. Maria Pia Rabello, 9:408$269 a d. Elvira Ribeiro, 2:973$790 ao tutor dos menores Emilio Ribeiro Autran e Euzebio Ribeiro Autran, 1:286$895 a Victorino Rabello Autran, réis 1:286$895 a d. Maria Rabello Autran, 1:286$895 a d. Candida Rabello Autran, 1:286$895 a Eduardo Rabello Autran e 1:286$895 a Carlos Rabello Autran.

Requerimento de Sebastião Salazar da Veiga Pessôa, pedindo que as apolices federaes uniformisadas de ns. 288.083 a 288.086, 1.583 e 4.144, as quatro primeiras do valor nominal de 1:000$ cada uma, a quinta do valor de 500$ e a ultima do de 200$, inscriptas em nome da menor Maria Luiza, com quem o requerente contrahiu casamento, sejam transferidas para seu nome, como cabeça de casal — Faça-se a transferencia, como opina o sr. procurador fiscal.

Requerimento de d. Francisca Meirelles, por seu procurador Protazio Varjal de Mello, pedindo que lhe seja entregue a caderneta da Caixa Economica sob n. 82.748, com o deposito de 360$, apresentado em dezembro de 1912, como fiança de d. Vita de Oliveira Pires, agente do Correio de Caxangá, uma vez que a dita fiança não foi aceita — Entregue-se a caderneta e officie-se á gerencia da Caixa Economica declarando que a mesma caderneta não foi caucionada, por ter ficado prejudicado o processo de fiança.

Officio n. 228, de 21 de fevereiro passado, da Alfandega, remettendo o processo em que Borstelman & C., agentes do vapor "Truss", solicitam a restituição de 34$300, cujo direito foi reconhecido pela Alfandega, que não effectuou o pagamento por se tratar de despeza de exercicio findo — Havendo sido reconhecido o direito dos peticionarios, remetta-se o processo á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, solicitando o credito, de accordo com a circular n. 3, de 18 de fevereiro de 1906.

Officio n. 206, de 16 de fevereiro passado, da mesma repartição, enviando o processo em que Loureiro Maia & C. pedem restituição da quantia de 116$180 cujo direito foi reconhecido pela Alfandega, que não effectuou o pagamento por se tratar de despezas de exercicios findos — Identico despacho.

Officio n. 229, de 21 de fevereiro passado, da mesma repartição, remettendo o processo em que Borstelman & C., agentes do vapor "Pernambuco", pedem restituição da quantia de 18$990, cujo direito foi reconhecido pela Alfandega, que não effectuou o pagamento por se tratar de despezas de exercicios findos — Identico despacho.

Officio n. 231, de 23 de fevereiro, da mesma repartição, remettendo o processo em que Borstelman & C., agentes do vapor "Woglind", solicitam restituição da quantia de 154$120, cujo direito foi reconhecido pela Alfandega, que não effectuou o pagamento por se tratar de despeza de exercicios findos — Identico despacho.

Officio n. 232, de 23 de fevereiro passado, da mesma repartição, enviando o processo em que Borstelman & C., agentes do vapor "Kartago", solicitam restituição da quantia de 51$450, cujo direito foi reconhecido pela Alfandega, que não effectuou o pagamento por se tratar de despeza de exercicios findos — Identico despacho.

Requerimento de João Paulo Correia e Sá, gerente do "Caruaruense" pedindo pagamento da importancia de 65$600, por exercicios findos, proveniente de publicações de editaes sobre alistamento militar em 1911 — Reconhece-se a proveniencia da divida de 65$600. Feita pela Contadoria, na sobra da verba 14ª — Material, diversas despezas, 30 juntas de alistamento, etc. — do ministerio da guerra, orçamento de 1911, a necessaria deducção, solicite-se o credito á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, a quem se deve remetter o processo.

Officio n. 10, de 3 de março proximo passado, do collector de S. Lourenço da Matta, enviando a petição e que Antonio Athanasio de Souza recorre para o ministro da fazenda da decisão da junta que lhe impôz a multa de 200$, do art. 122, n. II, letra K,

ILEGÍVEL

do regulamento que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906 — Achando-se junto o processo original á petição do recurso, e estando este acompanhado da informação da Contadoria e do parecer fiscal, submetta-se á consideração de s. ex. o sr. dr. ministro da fazenda.

CORREIOS. — E' convidado a comparecer na 1ª secção o sr. João Capistrano Aquino Fonseca de Araujo.

— Entraram hontem 95 malas; sendo 39 pelo "Crefeld" e 56 por via terrestre.

— Com referencia a uma reclamação publicada no "Jornal do Recife", de hontem, officiou-se ao agente de Garanhuns, exigindo informações.

OS EXCESSOS DA MODA

Numa rua do Rio de Janeiro a "Jupe fendue" faz escandalo—Uma senhora e sua filha vaiadas

Lemos n'"O Imparcial" de 26 do corrente:

"Hontem, quem passasse, ás 16 horas, pela rua da Assembléa ficaria assombrado ante enorme massa de povo que estacionava naquella via publica. E com certeza ficaria crente de que se tratava de algum crime horroroso, de um "meeting", ou coisa que o valha...

Puro engano. O motivo era outro, bem diverso.

Uma senhora, casada com um guarda-livros da nossa praça, passeiava, áquella hora, em companhia de uma senhorita de 16 annos, sua filha, e outra de menor edade.

Até ahi, nada de mais.

A senhorita, porém, trajava um vestido "grenat", com as mangas transparentes, deixando ver os braços; estava decotada e com uma "jupe fendue".

Foi com esta "toilette" que "inticaram" os garotos, fazendo, por isso, grande algazarra e provocando a agglomeração de pessôas no local.

E aquella massa enorme de gente commentava a "moda", emquanto a molecagem apupava as victimas.

O guarda civil em vão se esforçava para conter aquella horda e protege ra senhora, que estava prestes a desmaiar no meio daquelle sapertões.

Felizmente appareceu no local um redactor da nossa collega "A Noite", que, offerecendo o braço á senhora, a conduziu para a redacção do seu jornal, onde ella se refugiou.

Ahi esteve meia hora. Findo este tempo, compareceu o commissario Armando, do 3º districto, que, em companhia do mesmo redactor, acompanhou a senhora até a sua residencia, no Engenho Novo.

Quando embarcavam no automovel que os conduziu ao Engenho Novo, o povo prorompeu em novas vaias, só se dispersando algum tempo depois.

A senhorita, com certeza, nunca mais vestirá "jupes fendues"... pelo menos emquanto se lembrar do que se passou hontem."

De Porto Alegre e escalas chegou hontem o vapor nacional "Itaquera", que amanhã regressará para os mesmos portos.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 1ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo dr. Caetano Galhardo em favor do tenente da Guarda Nacional Severino Fragoso, que se achava recolhido ao quartel do 1º batalhão da Força Publica, por crime de desrespeito á autoridade.

Procedente dos portos do Sul, chegou hontem o vapor nacional "S. Paulo", que á tarde seguiu para os portos do Norte.

ACCIDENTE

O trabalhador Heliodoro de Santa Rosa procurava, ás 10 e meia de hontem, retirar um grande bloco de madeira de cima de um motor da casa Gomes & Fonseca, á rua do Apollo, n. 34, quando foi por elle alcançado, ficando bastante maltratado.

Chamado o dr. Joaquim Loureiro, foi o ferido promptamente medicado e recolhido á sua residencia, em Santo Amaro.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official do 49º batalhão de caçadores que dará o corneteiro para o quartel general.

A 3ª bateria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel-general o 1º sargento Pinheiro de Carvalho.

Uniforme, 5º.

— O tenente-coronel Arminio Pereira, determinou que fosse apresentado ao chefe de policia deste Estado, o individuo de nome Pedro Francisco de Mello, de accordo com a ordem do sr. general inspector desta região, por ter o commandante da Brigada Policial do Rio de Janeiro, sr. general José da Silva Pessoa, declarado não pertencer á referida brigada, o individuo já mencionado.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, o terceiro sargento Oswaldo Maia; cabo de dia, José de Senna Filho.

Dia á secretaria o amanuense Elysio Rebello.

Medico á companhia, o dr. Sabino Pinho.

Praças de promptidão: anspeçada Manoel Cirino de Araujo, Deodato Leira e José Barbosa de Lima.

Uniforme, 5º.

Haverá amanhã exercicios de evoluções, sob a direcção do sr. instructor, para o que, se pede o comparecimento de todos os atiradores, sem excepção de postos.

— Terminará amanhã o prazo concedido aos inferiores, graduados e praças que foram chamados no dia 27 de Abril, sob pena de serem definitivamente rebaixados.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENADOR PEDRO PEDROSA — De viagem para a Capital Federal, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso, acha-se entre nós o exmo. sr. dr. Pedro Pedrosa, senador pela Parahyba.

S. exc., que chegou hontem do vizinho Estado pelo trem da Great Western, foi recebido na "gare" do Brum por grande numero de conterraneos e amigos.

O senador Pedrosa deverá embarcar amanhã para o Rio de Janeiro.

Cumprimentamol-o.

— Passageiros vindos do sul no vapor nacional "Itaquera", chegado hontem:

Rio de Janeiro — Carmen Rosenvell, dr. João José de Souza, Antonio Faria, Caio Gusmão, Euclydes Domingues, Alfredo Machado, Adolpho Alberto, Mauricio Leite, Joaquim Moreira Ramos, Moses Calisch, Leon Peir, João Francisco Cardozo, João Salvino de Oliveira.

Bahia — Luiz G. Gomes, João Rodrigues, Antero Oliveira, Jesus Estevam, Augusto Costa, Manoel Ribeiro, Maria de Araujo, Gonçalo F. do Amaral.

Maceió — Manoel F. de Oliveira e C. G. Fales.

— Seguiu hontem para Victoria, no trem da Great Western, o dr. Isaac de Souza, director gerente da Caixa Dotal do Recife e que vai a serviço da mesma.

—A bordo do "S. Paulo" chegou hontem do Rio de Janeiro o coronel Antonio Farias, commerciante em nossa praça.

Seu desembarque foi bastante concorrido.

— No mesmo paquete chegou hontem da Capital Federal o dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, chefe politico do partido republicano em Jaboatão.

Seus correligionarios e amigos lhe fizeram uma manifestação de apreço.

"HORA LITTERARIA"

Com a presença de muitas senhoritas e cavalheiros de nossa melhor sociedade, na Faculdade de Direito realizou-se hontem as annunciadas palestras litterarias com a denominação acima.

Aberta a sessão, o sub-secretario da Faculdade apresentou ao auditorio os dois conferencistas, sendo em seguida dada a palavra ao academico Armando Goulart que durante 20 minutos dissertou sobre o thema "Beijos".

Seguiu-se-lhe o estudante Luiz Cabral de Mello preenchendo o resto da hora.

Ambos foram muito applaudidos.

O BRAZIL NA EUROPA

As negociações no novo emprestimo — Um artigo do "Times" e outras noticias

O "Financial News", de Londres, noticiou que os banqueiros francezes que discutiram em Londres as condições do emprestimo brazileiro voltaram a Paris, afim de examinar as propostas e os pontos de vista suggeridos pelos seus collegas inglezes.

"E' provavel — accrescenta o Financial" — que sejam melhoradas as condições da operação com detalhes animadores para os tomadores europeus, que parecem satisfeitos com a declaração ultimamente dada á publicidade, relativamente ás condições do Brazil". Para a final solução da operação que os banqueiros inglezes, quer os francezes, estão agindo de plena harmonia de vistas.

O "Times", em artigo que acaba de publicar sobre as finanças federaes e locaes do Brazil, considera a independencia financeira dos Estados um grave obstaculo ao progresso do paiz, porquanto os banqueiros que emprestam dinheiro aos governos estadoaes não têm recurso legal contra o governo federal, sendo muito contestavel o direito ao recurso moral que se arrogam.

AGGRESSÃO

A's 13 horas de hontem, o individuo Antonio Jacyntho, mais conhecido pela alcunha "Ventinha", armado de grande faca dirigiu-se para o logar Matadouro do 2.º districto de S. José, onde reside a "ingenua" Maria de Lourdes, sua amante.

Alli chegado, Jacyntho investiu contra a alludida mulher tentando esfaqueal-a, sob o pretexto de que era ludibriado nas relações que com ella mantinha, não conseguindo realizar o que pretendia pois a victima logo se poz em fuga.

A policia local, tendo conhecimento do facto, prendeu o terrivel desordeiro, recolhendo-o á Casa de Detenção.

Constou-nos hontem que em São Caetano da Raposa a febre amarella grassa com certa intensidade.

Nosso informante nos disse que providencias já tinham sido solicitadas á Inspectoria de Hygiene.

Cumpre a quem de direito syndicar da denuncia e, verificada sua veracidade, providenciar com urgencia e energia.

Experiencia de tracção electrica

Ainda hontem a "Pernambuco Tramways" fez vir á rua dois dos novos bonds electricos. Foram elles os carros ns. 8 e 9, vehiculos que conseguiram com relativa facilidade ir da Avenida á rua da Concordia.

Talvez que devido á pouca energia electro-mecanica disponivel não foi muito satisfatoria a marcha dos

No Lar

Fazem annos hoje:

d. Maria Isabel da Camara;

d. Regina de Moraes;

o sr. Antonio Cardozo de Almeida;

o dr. João Tavares Gouveia;

a senhorita Maria Consuelo do Rego Araujo;

a senhorita Agar, filha do major reformado Innocencio Costa;

o pequeno Almerio, filho do dr. Tavares Honorato.

a pequena Maria de Lourdes, filha do capitão Antonio Lins Vieira, commerciante em nossa praça.

—Será levada hoje á pia baptismal, na matriz de Santo Antonio, a pequena Maria das Dôres, filha do dr. Ascanio Peixoto e da exma. sra. d. Adalgisa Lins Peixoto.

Servirão de padrinhos o dr. Bandeira Filho e sua exma. esposa.

A' noite haverá recepção na residencia do dr. Ascanio, á Estrada dos Afflictos n. 34.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 19 horas, o coronel José Fernandes de Mello, auxiliar da "Casa Colombo", com a avançada idade de 76 annos.

O obito registrou-se na residencia do extincto, no Arrayal, de onde sahirá o enterro, ás 15 horas de hoje.

Haverá carros á disposição, na rua do Imperador.

Pezames.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA DO ESTADO — Despachos de hontem:

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., J. Montenegro & C. e Loureiro Barbosa & C. — Informe a 3ª secção.

Francisca Adelaide de B. Gibson, José Poppe Gyrão, Deutsch Sudamericanische Telegraphengesellschaft e Antonio Joaquim dos Santos — Informe a 2ª secção.

Sigismundo Alves Pacheco e bacharel Henrique Livino de Almeida Cunha — Averbe-se.

Miranda Souza & C. — Certifique-se.

Anna Helena Clunie — A' 1ª secção, para os devidos fins.

Manoel Cyrillo Noya e Braz Avelino da Fonseca (duas petições) — Diga a 1ª secção.

Sociedade Internacional — Indeferido.

Candido de Amorim Carvalho Neves — Deferido, de accordo com as informações.

Carlos T. Hermann Lundgren e outros — Juntando-se a petição anterior, informe a 2ª secção.

José Lourenço & C. — Restitua-se a quantia de 91$480.

Maria da Gloria de Oliveira Padilha e João de Olinda Tavares Filho — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo e Juta (duas petições) — Indeferido, em vista das informações.

PALACIO DO GOVERNO. — O secretario da Justiça e Fazenda do Estado nomeou o sr. Estanisláo Cintra Valença para o cargo de collector estadual em Quipapá, em substituição ao funccionario effectivo, que falleceu.

O chefe de policia propoz ao secretario da Justiça e Fazenda, a exoneração, a pedido, do sr. Quirino José dos Santos, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Bôa Vista, municipio de Pedra.

— Foi proposto para o logar de 2º supplente do subdelegado do districto de Floresta dos Leões, municipio de Nazareth, o sr. Francisco Nunes Vianna.

CHEFATURA DE POLICIA. — Foi nomeado escrivão da 3ª delegacia o sr. Oscar Botelho Marcondes.

O chefe de policia baixou hontem uma portaria designando os amanuenses Antonio Xavier de Moraes e Luiz Ignacio de Andrade Lima, para pernoitarem na referida repartição, ficando dispensados desse serviço os escrivães de delegacias.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE — Despachos de hontem:

José Antonio da C. Fernandes — Como requer, de accordo com o parecer da directoria de obras.

João Luiz de França Camillo — Não ha que deferir, em vista do parecer da contabilidade.

Alvaro Uchôa, Cavalcanti e Monteath & C. — Como requerem quanto ao imposto de inscripção. Quanto ao de porta aberta, indeferido, em vista das informações.

Manoel Tito de Mello — Junte o conhecimento a que se refere a contabilidade.

Joaquim F. Gomes — Nos termos do parecer da directoria de obras, concedo.

Silva Barreto — Junte planta, como pede a directoria de obras.

Domingos F. Nogueira — Quanto á fossa, junte a planta; quanto ao mais, de accordo com as informações.

Severino Nobre da Silva — Como requer, nos precisos termos do parecer da directoria de obras.

José Severino Marques — Como requer, de accordo com a informação do lançador.

Raul Frota — Junte planta.

Luiz Figueiredo — Inscreva-se.

Montenegro & C., Caetano de Carvalho, Pedro de Aquino Baptista, João Moreira, Oscar Moreira Pinto, Severino Guimarães e Nery da Fonseca — Pague-se.

Tertuliano Pires da Fonseca, Gurgel Monteiro, Recolhimento da Gloria do Recife, Francisco Raposo Carneiro, Alfredo Xavier de Souza, Viriato A. C. de Mello, Oscar Moreira Pinto e Francisco de Paula B. Uchôa — Pague-se, de accordo com as informações.

Manoel Anacleto dos Santos, José Mendes Pereira da Silva, Severino da Silva e Manoel Corynthо Ferreira da Paz — Como requerem, guardando o alinhamento.

Collaboração livre

A ponte 7 de Setembro

Sua Substituição

VIBRAÇÕES *

(*) *Com vistas ao distincto amigo e collega dr. Eduardo Moraes, digno engenheiro civil.*

Tratando-se de uma obra a construir, segundo um typo, que não é novo, parece necessario, dizer alguma coisa acerca dos movimentos vibratorios, a que pode estar sujeita.

A influencia das vibrações, nas pontes metallicas dos caminhos de ferro ou dos bondes electricos, preoccuparam, em tempos, os collegas nas primeiras construcções segundo (nota de "La Revue Scientifique", de Paris, de 1893) devido á inesperada ruina de diversas pontes metallicas.

Desde então, a theoria e a experiencia (notas da minha these de 1906 em Sorbonne), sob o titulo de "Pontes, tunneis e viadoctos como meios de communicação" — tem levado a admittir geralmente que, a influencia das cargas em movimento sobre as traves metallicas, posto que real, não é tão grande como a principio se julgava, e que se a flexão dynamica se pode considerar em absoluto superior á flexão estatica, a sua differença é pouco consideravel.

Nas provas de diversas pontes, tem-se mesmo observado flexas, provenientes de cargas moveis, inferiores ás correspondentes ás cargas em repouso. Mas, se a mesma influencia das cargas em movimento não se mostra desde logo, poderá talvez manifestar-se passado algum tempo, nem o resultado a que me refiro, observado nas provas de algumas pontes pode infirmar a theoria, antes deve considerar-se, ou devido á imperfeição dos instrumentos ou á noção, um pouco vaga, do que se deve entender por flexa e carga estatica. Com effeito, a flexão estatica, não tem verdadeiramente limite, e o trabalho intermolecular completo, sobre uma carga permanente em repouso, é funcção do tempo, e tanto é que peças que têm resistido durante mezes e annos sob pesadas cargas de repente se fracturam, resultado que só pode ser attribuido á continuidade do trabalho molecular.

Na "Revue des Chemins de Fer", de abril de 1885, o sr. Hersent, deduz da theoria mathematica da elasticidade e da consideração do "potencial das forças moleculares", e com effeito, com os estados realizados, "o potencial" de uma ou mais forças pode considerar-se com o seu poder motor total, com o trabalho, que ellas são capazes de fornecer, desde a situação actual dos corpos, sob os quaes ellas actuam, até á situação, pela qual se equilibram ou contrabalançam.

Assim, lhe chama St. Venant, na sua memoria "Capital dynamico latente".

A theoria da influencia das cargas, em movimento, sobre a resistencia das pontes metallicas, e das mais difficeis e complicadas, que têm sido submettidas á analyse mathematica, e não obstante, diversos trabalhos, já executados por profissionaes competentes como Stokes, Brune, Hersent e Benandot, e outros ainda deixam muito a desejar.

Entretanto, pode-se admittir os seguintes principios:

1º — Que no emprego de ferro forjado e laminado, ha menos risco quanto ás rupturas provenientes das vibrações e choques, do que, no emprego do "ferro coado"; mas, no ferro forjado e laminado, se o perigo das fracturas é menor, é preciso attender ás menores deformações, a que as estructuras daquelles materiaes são sujeitas, e que, podem, passado certo tempo, comprometter a segurança e duração da obra. 2º — Que o perigo das vibrações cresce na razão do augmento da carga movel, em relação á carga permanente. 3º — Que quando além de crescer em consequencia da forma adoptada, o movimento da inercia das peças sujeitas ás cargas moveis, menor é perigo das vibrações.

Quasi que nesta orientação deveras conhecida pelo meu distincto collega dr. Eduardo Moraes, nada digo de novidade, mas as escolhas de diversos materiaes influe em tudo a uma boa construcção. Não faço as observações, como querendo mostrar o valor de certos materiaes, mas sim, dar umas pequenas opiniões, acerca do assumpto exposto.

29-4-914.

Antonio Pinto Leal.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico Silveira.

Congresso do Estado

SENADO

Effectuou-se hontem a 31ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Silveira Barros, Joaquim Guimarães, Oswaldo Machado, Bernardo Camara, Bezerra de Carvalho, Sebastião Alves, Pereira de Araujo, Britto Taborda, Pedro Corrêa, Gonçalves Ferreira Junior, Soares de Meirelles e João Elysio.

E' lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario da justiça e fazenda, remettendo informações sobre os officios de justiça do municipio de Limoeiro — A quem fez a requisição.

Passa-se ao expediente do sr. 2º secretario.

São lidos, indo a imprimir, dois pareceres sob. ns. 100 e 101; o primeiro da 3ª commissão adoptando o projecto n. 11, deste anno, da Camara, e o ultimo da 5ª commissão, redigindo o decreto de responsabilidade dos chefes dos poderes municipaes de Páo d'Alho por sua gestão financeira no exercicio de 1911.

Na hora do expediente o sr. Oswaldo Machado commenta, com a Constituição, artigos dos regimentos das 2 casas e annaes do Congresso, o resumo dos trabalhos da sessão de ante-hontem, da Camara, na parte referente á resolução da commissão mixta sobre o projecto n. 34, de 1913, da Camara, accentuando que o referido projecto foi rejeitado e não sómente a emenda, como consta do resumo publicado.

O sr. João Elysio occupa-se tambem largamente do assumpto, concordando com a doutrina sustentada pelo sr. Oswaldo Machado, a qual é, na hypothese discutida, a rejeição da materia em globo, em face dos termos do art. 27 da Constituição do Estado e do que consta do acto addicional á mesma Constituição.

O sr. presidente consulta depois ao Senado se deve ser enviado á Camara o officio que acaba de ser lido pelo sr. 1º secretario, de protesto contra o que consta do resumo dos trabalhos publicados por aquella casa.

O Senado concorda unanimemente.

Em seguida o sr. Oswaldo Machado ora sobre a grandiosa data de 1º de maio, em honra ao trabalho, terminando por pedir o levantamento da sessão em homenagem ao dia.

Submettido á votação esse requerimento, é unanimemente approvado.

O sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: A mesma da sessão anterior e mais 3ª discussão do projecto n. 4, deste anno, do Senado.

CAMARA

Realizou-se hontem a 43ª sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. José de Barros, tendo comparecido os Srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Manoel Cassiano, Pedro Lemos, Ferreira Costa, Pedro Velho, Pessôa Guerra, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario da Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, agradecendo a communicação da eleição da meza desta casa do Congresso — Inteirada.

Officio do presidente do Conselho Municipal de Buque, remettendo balancetes e documentos referentes ao exercicio de 1913 — A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do Conselho Municipal de Ipojuca, remettendo o balancete do 1º trimestre da receita e despeza, referentes ao exercicio de 1914 — A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do sr. 1º secretario do Senado, communicando a approvação do projecto n. 5, com emenda — A' commissão de fixação de força.

Petição de João da Silveira Barros, chefe de machinas da rêde de esgotos, solicitando augmento de vencimentos — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de d. Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra, impetrando perdão de dividas — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de João Evangelista Gomes de Castro, solicitando perdão de dividas — A' commissão de fazenda e orçamento.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 89 — Da commissão de Constituição, legislação e justiça, mandando informar a petição do bacharel Francisco Xavier Guedes Pereira, pela secretaria da industria; e

N. 90 — Da commissão de instrucção e saude publica, mandando que a directoria da instrucção publica informe a petição da professora d. Anna Carolina de Araujo Figueiredo.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer:

N. 91 — Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 21.

O sr. Costa Netto, occupando a tribuna, communica á Camara o fallecimento do professor Jeronymo José Telles Junior, um dos signatarios da Constituição de 17 de junho de 1891 e, depois de justificar o requerimento que segue, pede nomeação de uma commissão para acompanhar o enterro:

"Requeiro que se lance na acta dos trabalhos de hoje um voto de profundo pezar pelo fallecimento do professor Jeronymo José Telles Junior, fallecido hontem e que com brilhantismo exerceu o mandato de deputado estadoal e foi um dos signatarios da nossa Constituinte.

Sala das sessões, em 1 de maio de 1914 — Costa Netto".

Apoiado e submettido á discussão é approvado.

O sr. presidente declara que fará lançar na acta da sessão o voto requerido e, para representar a Camara no enterro do seu ex-membro, nomeia os srs. Costa Netto, Arthur Muniz e Pedro Lemos.

Em seguida sobe á tribuna o sr. João Ezequiel e justificando largamente o seguinte requerimento, em honra ao dia 1º de maio em que se celebra a festa do trabalho: "Requeiro que em homenagem ao trabalho seja suspensa a sessão de hoje — Sala das sessões, em 1 de maio de 1914 — João Ezequiel".

Apoiado e submettido á discussão, oram o sr. André Gomes, secundando as palavras do autor do requerimento.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é approvado.

O sr. presidente, em obediencia ao voto da Camara, em seguida levanta a sessão.

— Hontem esteve na Camara uma numerosa commissão de operarios, em nome da classe, onde foi agradecer ao deputado dr. André Gomes a apresentação do projecto n. 27, tornando extensivos os favores da lei n. 684, ás casas de tijolo de 25 por 50 palmos.

—A commissão de fazenda marcou nova sessão para a proxima terça-feira, 5 do corrente, para tratar do projecto de orçamento para o proximo exercicio.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—**Consultorio, Rua do Cabugá, 14—1º. andar, de 11 ás 13 horas**—Pagamento adiantado.
Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora. —Campa electrica para chamados á noute.

FOLHETIM 10
— do —
"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO DE JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

Para evitar, talvez, esse contacto, apressou-se em despejar a meia, sem que a senhora Tona se oppuzesse. Não havia elle de ser seu marido? Portanto, aquelle dinheiro era delle. Emquanto os negocios fossem andando bem, ella não se devia queixar.

Mas, quatro ou cinco mezes depois, chegou um dia em que a senhora Tona se pôz séria e lhe disse:

— Martinez, senhor Martinez, desça da altura nebulosa em que o seu pensamento vive. Digne-se escutar a Tona. Não a ouve? E' preciso regular a situação. As coisas não podem ficar assim. Tem de se justificar o que ha de vir, e uma viuva honrada, mãe de dois filhos, não o póde ser de tres sem ter um homem que apresente como pae do ultimo.

Martinez respondeu: Bom! a tudo, embora fazendo um gesto de desagrado, como si acabasse de receber um choque tremendo, cahindo das alturas ideaes em que se refugiava como homem incomprehendido, para sonhar na probabilidade de ser general, chefe de Estado e outras muitas coisas, como succedia ás personagens dos seus romances favoritos.

Mandaria pedir os papeis para o casamento, mas tinha de esperar, porque Huelva ficava longe.

E Tona esperou, sempre com o pensamento posto em Huelva, terra remota que, pelos seus calculos, devia ficar nos arredores de Cuba ou das Felippinas.

Mas o tempo passava e a coisa ia-se tornando urgente.

— Martinez, senhor Martinez — tornou a dizer a Tona — só faltam dois mezes. Não posso occultar por mais tempo o meu estado, e já quasi todos o sabem. Que dirão os pequenos quando se virem com outro irmão?...

Mas Martinez protestava. A culpa não era delle. Ella bem via as muitas cartas que escrevia para activar a remessa dos papeis.

Por fim, um dia o guarda da alfandega declarou que ia á terra para trazer os malditos documentos; já tinha licença dos chefes para isso.

Muito bem, aquella resolução agradava á senhora Tona. E, para ajuda da viagem, entregou-lhe toda a prata que havia na gaveta do balcão, penteou-o pela ultima vez, chorou algumas lagrimas e disse-lhe:

—Até á vista! Bôa viagem!

A pobre Tona nunca mais viu o senhor Martinez. Entre os guardas que andam pela praia, não deixou de haver uma bôa alma que teve o gosto de lhe dizer a verdade.

A tal viagem a Huelva era uma pura mentira. As cartas que Martinez escrevera eram para Madrid, pedindo que o transferissem para um sitio distante, porque não se dava bem com os ares de Valencia. E, effectivamente, tinham-n'o transferido para a Corunha.

A senhora Tona julgou que endoidecia. Ladrão e mais do que ladrão! Olhem a mosquinha morta!... Vá lá a gente fiar-se nas pessôas que fallam muito bem! Pagar-lhe assim a ella... a ella, que lhe teria dado até ao ultimo centimo, e que o penteava, nas horas da sésta, com tanto amor como si fosse sua mãe!

Mas todo o desespero da pobre mulher não impediu que viesse á luz o que tornava tão urgente o casamento. E, poucos mezes depois, a senhora Tona servia os freguezes mostrando os seios volumosos e roliços e tendo agarrada ao bico do peito uma menina branca, debil, de olhos azues e cabeça loura e volumosa, que parecia uma bola de ouro.

III

Passaram-se os annos sem que a vida monotona da familia, que se albergava no barco transformado em taberna, soffresse a menor alteração.

O "Reitor" era o perfeito typo de marinheiro, robusto, fleugmatico, valente na occasião do perigo. De "gato" passára a ser o tripulante de mais confiança no barco do "tio Borrasca", e era raro o mez em que não dava a guardar á mãe uns quatro ou cinco duros de economias.

Já com Tonet não succedia o mesmo, estabelecendo-se entre elle e a mãe uma lucta constante. Quantos officios lhe arranjasse, quantos elle, passados dias, abandonava. Foi durante uma semana aprendiz de sapateiro; depois entrou para a campanha do "tio Borrasca", onde esteve pouco mais de dois mezes, na qualidade de "gato", e sahiu porque o arraes se cançara de lhe bater, sem conseguir que elle lhe obedecesse. Quiz em seguida ser tanoeiro, que era o officio mais seguro, mas o mestre pôl-o na rua, e por fim, aos dezesete annos, metteu-se numa "cólla" do porto, como descarregador de vapores, em que trabalhava duas vezes por semana, e isto ainda assim de má vontade.

A senhora Tona perdoava-lhe a vadiagem e os máos costumes quando o via nos dias de festa (que eram quasi todos para aquelle ocioso), com a gôrra de seda descahida para o rosto, onde começava a apontar o buço, a jaqueta de panno azul justa ao tronco, solta e a cinta de seda escura enrolada sobre a camisa de flanella de quadrados pretos e verdes.

Dava gosto ter um filho assim! la ser outro libertino como aquelle Martinez de infausta memoria; mas era mais engraçado, mais atrevido e mais travesso. Dissessem-no as raparigas do Cabañal, que todas o disputavam para noivo.

Tona regosijava-se com o apreço em que o filho era tido e sabia ao certo todas as suas aventuras. Só era pena que "entrasse" tanto pela aguardente! Era um homem perfeito, ao contrario do cabeçudo do irmão, que não se alterava nem que lhe passasse um carro por cima.

Um domingo á tarde, na "Taberna dos bons costumes", titulo terrivelmente ironico, atirou com os copos á cabeça de uns descarregadores que trabalhavam mais barato, e quando os guardas da alfandega entraram para restabelecer a ordem, encontraram-n'o de navalha em punho e perseguindo, por entre as mezas, os adversarios.

Esteve preso mais de uma semana; as lagrimas da mãe e a influencia do tio Marianno, que era galopim eleitoral, fizeram com que o soltassem. Mas isto corrigiu-o tanto que, na propria noite de sua liberdade, puxou de novo pela navalha contra dois marinheiros inglezes que, depois de beberem com elle, tentaram soccal-o.

Era o gallo do Cabañal. Trabalho, pouco; mas tinha uma organização de ferro para resistir ás noite de pandega, de taberna em taberna, sem pôr os pés em casa da mãe, durante semanas inteiras.

Tinha uns amores sérios com certa intimidade, que a muitos cheirava a casamento antecipado. A mãe não se conformava com aquellas relações. Não ambicionava uma princeza para o seu Tonet, mas a filha de "Paella", o cocheiro, parecia-lhe pouca coisa. A tal Dolores era desaforada até mais não. Muito bonita, sim senhor, mas havia de dar agua pela barba á pobre sogra que tivesse de a aturar.

Tambem, era natural que assim fosse. Creára-se sem mãe, ao lado do "tio Paella", um borrachão que passava os dias a cambalear, desde a hora do amanhecer em que punha o gado ao carro, e a quem o vinho consumia, engordando-lhe apenas o nariz, cada vez maior devido ás inchações vermelhas.

Era um máo homem que gozava da peor fama. Tinha toda a sua freguezia em Valencia, no bairro dos pescadores. Quando chegava algum navio inglez, elle ia logo como um descarado offerecer-se aos marinheiros para os levar a sitios de confiança, sendo rara a noite de verão em que não enchia o carro de raparigas de batas brancas, com as faces pintadas e de flores na cabeça, levando-as com os seus amigos para as tabernas da praia onde havia pandega rasgada até ao amanhecer, emquanto elle, afastado delles, sem abandonar o chicote e o garrafão de vinho, se embebedava, olhando paternalmente para aquellas a quem chamava o seu gado.

E o peor era que nem mesmo diante da filha se precavia. Falava-lhe da mesma maneira que a qualquer das suas freguezas. Como o vinho lhe dava loquacidade, sentia uma necessidade estranha de lhe contar tudo, e a pequena Dolores, encolhida, longe dos pés aggressivos do pae, com os olhos desmedidamente abertos e nelles uma expressão de curiosidade má, ouvia o brutal soliloquio do "tio Paella" que a si proprio relatava todas as infamias e immundicies que presenceara durante o dia.

Assim se foi creando Dolores. Daquelle modo o que podia ella ignorar?... Por isso Tona não a podia admittir como nora. Se ainda se não tinha perdido, agora que começava a ser uma linda mulher, era porque as vizinhas a aconselhavam para bem. Mas ainda assim, dava o seu escandalo com Tonet, que entrava em casa della como se fosse o dono. Comiam juntos, aproveitando-se da ausencia do cocheiro, que só voltava a altas horas da noite. Era ella quem lhe lavava e engommava a roupa, chegando até a roubar o pae para dar dinheiro ao noivo, o que fazia com que o bebedo abrisse o dique das injurias contra a falsa amizade, crendo que eram os companheiros da taberna que lhe tiravam as pesetas durante os seus momentos de perturbação alcoolica.

(*continua*)

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

Com a presente publicação, dou por terminada a minha tarefa; mas, antes de concluil-a, devo deixar exhibidas algumas outras irregularidades commettidas tambem pela curadoria d'ausentes, em prejuizo da Fazenda Publica.

Estranhando que, no decurso de dois annos e mezes, não houvesse recebido em conclusão um só dos processos findos das heranças vagas, para ser proferida a sentença, que, na fórma do art. 54 do decreto de 15 de junho de 1859, tem de julgar vacantes e devolutos ao Estado os bens arrecadados, procurei, depois de verificar, pelo registro do distribuidor, que, d'abril de 1911 a dezembro do anno proximo findo, foram iniciadas, no fôro do Recife, 35 arrecadações de bens d'ausentes (inclusive as cinco em que proferi os despachos já publicados), conhecer a causa de semelhante anomalia.

Para isso, fui a um dos cartorios examinar os autos, que, a meu pedido, foram apresentados.

Em alguns destes encontrei logo faltas identicas ás apontadas nos despachos, já do publico conhecidos, e de que tomei as devidas notas.

Dentre estas, posso referir os seguintes casos: no processo findo, d'arrecadação dos bens do padre Antonio Gonçalves d'Oliveira, li um DESPACHO PROFERIDO EM 22 DE AGOSTO DE 1912 PELO JUIZ PREPARADOR, MANDANDO RECOLHER AO THESOURO DO ESTADO (por meio de guia que foi logo expedida, segundo a certidão do escrivão), a importancia liquida de 880$411; e outro, de 13 de setembro de 1911, proferido nos autos d'arrecadação dos bens deixados por José de Oliveira Lima, determinando que pela mesma fórma fosse recolhido o saldo de 181$283.

Alguns dias depois, voltando ao cartorio com o intuito de dar as necessarias providencias, vi, pelo protocollo do escrivão, que os referidos autos estavam, a requerimento, com VISTA do DR. CURADOR D'AUSENTES, DESDE 2 DE AGOSTO DE 1913, e ultimamente verifiquei que *ainda continuam retidos.*

Sobre a especie nada mais preciso dizer, pois todos os meus collegas sabem perfeitamente que um juiz não dispõe, na actualidade, de meios para obrigar um funccionario publico *palrense* e deputado a restituir autos, e muito menos a entregar no Thesouro bens pertencentes á Fazenda Publica.

Esta tem o seu legitimo procurador, que poderá promover as diligencias legaes sob a comminação das penas previstas pelo decreto de 15 de junho de 1859, e da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, afim de que fique o chefe do Poder Executivo tambem habilitado a decretar, observando as formalidades legaes, a medida administrativa para impedir a consummação dos crimes de peculato.

Recife, 1 de maio de 1914. — *José Marianno C. Bezerra Cavalcanti.*

Despachos proferidos nos autos de habilitação de d. Felicidade da Silva, appensos á arrecadação de Antonio da Silva Fontes:

4º despacho:

Da informação do escrivão vê-se que o predio arrecadado acha-se alugado, não constando, porem, do cartorio qual o seu rendimento, o que importa dizer que não tem sido observado o disposto nos artigos 31, 77, n. 2, e 79, n. 6, do decreto n. 2.433, de 15 de junho de 1859.

Voltem, pois, os autos, afim de que o sr. dr. juiz municipal mande intimar ao dr. curador de ausentes para, no prazo de cinco dias, prestar, sob as penas do decreto citado, a conta dos rendimentos do predio desde 30 de junho do corrente anno, quando teve logar a respectiva arrecadação, até a presente data.

Recommendo ao sr. dr. juiz municipal que mande sempre dar vista dos autos das arrecadações dos bens de ausentes ao sr. dr. procurador dos feitos, a quem cumpre, nos termos do art. 68 do decreto citado, requerer o que entender conveniente "para a bôa guarda", etc., "se tomem as contas dos curadores" e "se verifiquem nos cofres publicos as entradas do producto liquido dos mesmos bens, nas épocas marcadas neste regulamento", etc.

Prestada a conta, na fórma ordenada, ou findo o prazo estabelecido, dê-se vista ao dr. procurador dos feitos, depois do que voltem conclusos no prazo de 24 horas. Recife, 10 de dezembro de 1913. — *Bezerra Cavalcanti.*

2º despacho:

Cumprida a primeira parte do despacho de fls. 21 a 21 v., que ordenou a prestação de contas dos rendimentos do predio arrecadado, voltem conclusos.

Recife, 27 de dezembro de 1913. — *Bezerra Cavalcanti.*

3º despacho:

Aguarde-se a chegada do dr. curador de ausentes para se fazer a intimação determinada pelo despacho de fls. 25 e, findo o prazo marcado, tomem-se as contas á revelia, procedendo-se a sequestro.

Recife, 10 de fevereiro de 1914. — *Bezerra Cavalcanti.*

OBSERVAÇÃO

Estou informado de que as contas ordenadas pelos despachos supra já foram prestadas, faltando, para a conclusão dos autos, que as respectivas despezas sejam pagas. — Recife, 1 de maio de 1914.

José Marianno C. Bezerra Cavalcanti.

SOCIEDADE MUTUA "PAZ E LABOR"

1ª CHAMADA DE QUOTAS PARA A 2ª SERIE

(Nascimento)

Procurando esta Sociedade satisfazer mais uma vez as suas obrigações, desde que se completou a época estatuida para os pagamentos de peculios na 2ª serie, e no intuito de não demorar os alludidos pagamentos de peculios, conforme se comprometteu, convida os seus dignos mutuarios a concorrerem, no prazo de 30 dias, a contar desta data, com as quotas respectivas de 58, relativas aos peculios dos mutuarios abaixo declarados, devendo o alludido pagamento ser effectuado na séde social ou nas agencias bancarias:

Mutuarios:

Antonio Y Plá Giquitá Peroba.
José de Oliveira Coelho.
Isaac de Menezes Filho.
Afranio de Araujo Jorge.
Aluizio Aderito de Menezes.
Antonio Duarte Muniz.
Rodolpho da Rocha Carvalho.
José Venustiniano Cavalcanti Filho.
Jorge Vieira de Macedo.
Sizenando do Carmo Oliveira.

Recife, 30 de abril de 1914.

Pela "PAZ e LABOR".

Paulino Montenegro Toscano de Britto, director-gerente.

DUSIAS DE "BOLOS"

"Em a noticia que inserimos hontem, sob este titulo, houve um ligeiro truncamento de palavras que precisamos desfazer.

Julia Cordeiro dos Santos, a menor que falámos, não foi desvirginada pelo irmão do sr. Alvaro de Aquino; o auctor de sua deshonra foi o seu proprio irmão, conforme declarou a victima em seu depoimento, tanto assim que por esse crime está o desnaturado individuo na Casa de Detenção, em cumprimento da pena que lhe foi imposta pelo jury de Panellas."

(Transcripto d'O "Tempo", de hontem.)

Editaes e Avisos

Santa Casa de Misericordia do Recife

EDITAL

Fornecimento de carne verde

A Illustrissima Junta Administrativa, em sessão de 5 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de carne verde dos estabelecimentos ao seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias, a contar de 1º do corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de maio de 1914. — *José Carlos de Souza Lobo*, escrivão interino.

Sport Club do Recife

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. socios que estiverem no goso de seus direitos sociaes a comparecerem á assembléa geral ordinaria que terá logar ás 19 1/2 horas do dia 4 do corrente, na séde deste Club, afim de se proceder á eleição da nova directoria, que tem de reger os destinos desta Sociedade durante o anno de 1914 a 1915. — *Jorge Chateaubriand*, 1º secretario.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã e 2 as 4 1/2 da tarde.

Telephone 653

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Industrias e Profissões

Clinica Medico Cirurgica

— do —

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo**, na **clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia**; de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio**, á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

A Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias de Senhoras

E PARTOS

Clinica do dr. Bandeira Filho

Parteiro da maternidade, pofessor de partos do hospital Pedro 2.º e ginecologista do D.spensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Vitoria n. 7, consultas das 2 as 4 horas da tarde. Telefone n. 1118.

Residencia: — Intendencia n. 9. Telefone n. 590.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas—de,1 1|2 ás 3 1|2
Residencia—Rua das Criolas N. 6
TELEPHONE N. 1041
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o DR THOMÉ DIAS — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

CONSULTORIO — Rua Nova N. 19 1.º andar, das 2 ás 4

RESIDENCIA — Imperial N. 44

Chamados por escripto a qualquer hora.

Telephone Nº. 331

Esperem o "Padre Cicero" monumental livro de sortes. Edição da Papelaria Brazil.

CLINICA DE OLHOS NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.

Dr. Soares de Avellar

Occulista dos Hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria n.º 1.º andar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. — Telephone n. 899.*

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

DR. DANIEL RAMOS

—tendo chegado do interior, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio, á rua Nova—52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge, Work, pivot, corôa, etc.

PREÇOS MODICOS

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, A RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor
FERNANDO MAGALHAES
da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.
RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

ADVOGADO

Bacharel J. Goulart de Andrade

Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91

Maceió-Jaraguá

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

ANNUNCIOS

A Veneza Americana

Grande alfaiataria sob a direcção do mesmo dono

Diplomado pela Academia de Napoles

Nesta casa trabalha-se no rigor da moda com esmero e toda a perfeição e acha-se habilitada a servir ao mais exigente freguez.

Acharão tambem um innumero e variado sortimento em casemira, brim, alpaca, fustão para collete, aviamentos, etc. etc.

Modicidade em preços

Experimentem

Rua Floriano Peixoto, 10 (Antiga Rosa e Silva)

F. Deleusi Cuozzi
RECIFE

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n 1

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69. Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

ENSINO DE PIANO

MAESTRO

SORIANO ROBERT

Antigo regente da Companhia

MERCEDES TRESSOLS

Lecciona piano particularmente

Chamado no
RESTAURANTE LEITE

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69. — Rio de Janeiro

Casa Odéon

O mais antigo estabelecimento phonographico do Braz
Especialista em Gramophones, Discos, Cinematographos, Machinas de costura e de escrever

Gramophones e Victrolas de Victor e de outros fabricantes, desde 15$ até 400$.

Discos duplos Odeon, 27 cm. a 5$.
Idem, idem, idem, 25 cm. 4$.
Idem, idem, idem, 19 cm. 2$500.

Discos de Victor e Favorita, com gravações brazileiras, extrangeiras e das celebridades como Caruso, Melba, Titta Ruffo e outras.

Agulhas de vidro para fazer tocar 40 discos a 50 réis.

Agulhas Odéon e Victor, milheiro 4$000.

CONSTANTES NOVIDADES

Concerta-se com garantia e vende-se qualquer peça dos apparelhos acima

Vendas á prestações sem augmento de preços

Grandes descontos aos revendedores

Unico recebedor dos discos ODEON, JUMBO e PHONOTIPIA e agente exclusivo da Casa Edison

V. F. Gouveia

Rua Sigismundo Gonçalves, 2-B
RECIFE

CALÇADO

Variado sortimento

PREÇOS CONVIDATIVOS

Casa Costa Campos

51-RUA DA IMPERATRIZ 51

RECIFE

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.
Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

HAMMOND

A machina de escrever mais nova e melhor do mundo.

Unica que possue 2 grupos de typos podendo uzal-os alternadamente durante a escripta.

AVISO IMPORTANTE

Os typos d'esta machina se acham em 2 grupos em uma só peça, a qual pode ser retirada, deixando-os limpar perfeitamente e recollocal-os dentro de 5 minutos.

Unico agente para os Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

V. F. Gouveia

Casa Odeon, Pernambuco
Rua Sigismundo Gonçalves N.º 2.

GABINETE ELECTROTHERAPICO E CIRURGICO DENTARIO do Dr. J. Gonçalves da Silva — Rua Barão da Victoria 7, 1.º andar — **TRABALHOS** rigorosamente executados pelo ultimo systema americano.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

ASSUCAR

ALGODÃO

Vide "VIDA COMMERCIAL"

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1º:

Consumo	23$040
Expertação	7:256$580
Estatistica	815$600
Diversos impostos ...	8:853$470
Agua	127$080
	17:075$770
Em igual periodo do anno de 1913	904$030
Differença para mais	16:171$740

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito ..	21:604$000
Sahidas de deposito ..	21:570$000
Saldo para a delegacia	34$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	75:134$170
Saldo anterior	6:954$125

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Renda do dia 1º:

Ouro	16:360$922
Papel	35:665$131
	51:026$053
Em igual periodo de 1913	5:779$018

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de abril a 2 de maio de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	$920
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (Kilo)	$200
Assucar refinado (Kilo) ...	$360
Assucar uzina (Kilo)	240
Assucar crystal (Kilo)	230
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo) ...	$170
Assucar mascavado (Kilo) ..	130
Bagas de mamona (Kilo) ...	$140
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) ..	$070
Cêra de carnauba (Kilo) ..	2$220
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$60
Couros seccos salgados (Kilo)	1$270
Ouro (Kilo)	$650
Prata (Kilo)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 25 de abril de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador.

A. Albuquerque, chefe.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$600
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ...	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hontem pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$609
Marco..	$753
Peso	3$068

Equivalentes:

Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$060

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000. Banco Credito Real 90$000 a 96$000. Banco Emissor 100$000 a 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento, no dia 1º do corrente:

Carne verde de	1$000 a 1$500	kilo
Carneiro de .	1$400 a 1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 2$000 a	2$500	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	2$000	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

IMPORTAÇÃO

Mercadorias vindas no vapor nacional "Itaquera", procedente de Porto Alegre e escalas, consignado a Alberto Rebustillo, chegado hontem:

Carga de Porto Alegre:
Banha — 82 caixas á ordem.
Espartilhos — 1 caixa a Julia A. Doederlein.
Fumo — 3 caixas a Pinto & C., 1 pacote ao dr. Carlos Franco.
Feijão — 300 saccos á ordem.

Carga de Pelotas:
Xarque — 545 fardos á ordem.
Feijão — 200 saccos á ordem.

Carga do Rio Grande do Sul:
Charutos — 1 caixa á ordem, 1 a Moreira & C.

Carga de Santos:
Folhinhas — 1 caixa a Virgilio C. de Oliveira.
Farinha de trigo — 1.500 saccos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro:
Amostras — 1 caixa a Pontual & Primo.
Fructas — 50 volumes a E. Guedes & Duarte; 20 a Soares & C., 10 a Abrantes & C.
Fazendas — 1 caixa a Dias Loureiro & C., 1 a Guerra Fernando & C., 1 a A. Costa & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a L. Dietiker, 1 a Rodrigo Carvalho & C., 1 a Silveira & C., 1 caixa e 23 fardos a Alves Couto & C., 5 fardos a Narcizo Maia & C., 15 fardos a Andrade Maia & C., 3 a Fernando Silva & C., 4 a A. Rodrigues & C., 4 e 1 caixa a Ventura Matheus & C.
Fumo — 134 fardos e 5 barricas á ordem.
Folhas de flandres — 52 caixas a A. Costa & C.
Fardamentos — 5 caixas á Força Publica do Estado.
Lisol — 10 caixas a F. Carneiro & Guimarães.
Matte — 1 barrica a Flosio & C.
Machinas — 1 caixa a J. C. Pinto da Silva, 1 a Cunha & Lambert.
Manteiga — L. F. Oliveira & C.
Phosphoros — 50 latas a F. H. Vergára; 100 a Amorim Fernandes & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Pomada — 1 caixa a C. von Seteswenn.
Pregos — 110 caixas a A. Pinto da Silva & C., 101 a Alves de Carvalho & C., 20 a Barboza Vianna.
Queijos — 5 caixas a Souza Junior.
Roupas — 1 caixa a J. Pessoa.
Tapete — 1 caixa a J. Barreto Lins, 2 encapados a A. Azevedo, 1 a Luiz Mascarenhas.
Tinta — 31 volumes a Albino Silva & C., 31 a Affonso de Albuquerque & C., 5 a Nunes Fonseca & C.

Encommendas:
Diversas — 10 á ordem.

Carga da Bahia:
Antigal — 21 caixas a Farias Irmãos.
Camizas — 4 caixas a J. Pessoa de Queiroz.
Films — 1 caixa a J. R. Staffa.
Sabão — 5 barricas a C. I. Pernambucana.
Tecidos — 10 fardos a Virgilio Cunha & Galvão.

MOVIMENTO MARITIMO

Dia 1º:

Vapor nacional "São Paulo", procedente de "Paysandu" e escalas, consignado ao "Lloyd Brasileiro", tonelagem 1.487, dias de viagem 13, equipagem 81, carga varios generos.

Vapor nacional "Mantiqueira", procedente da Parahyba, consignado ao Lloyd Brasileiro, tonelagem 873, tempo de viagem, 10 horas, equipagem 36, carga varios generos.

Vapor nacional "Itaquera",procedente de Porto Alegre e escalas,consignado a Alberto Rebustillo, tonelagem 926, dias de viagem 13, equipagem 57, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno do nosso porto, as seguintes embarcações:

Lancha "Oliveira", procedente de Goyanna, carregamento de tóros.
Lancha "Assyria", de Tamandaré, côcos.
Lancha "Virgem das Serras", de Barreiros, assucar.
Lancha "Ipojuca", de Suape, assucar.
Lancha "Alzira", de Catuama, carvão.
Barcaça "Bella Aurora", de Barreiros, varios generos.
Lancha "Maria Guilhermina", de Itamaracá, côcos.
Barcaça "Lingueta", de Timbó, varios generos.
Lancha "Novo Oceano", de S. José, côcos.
Lancha "Veneza", de Itamaracá, lenha.
Lancha "Rivaliza", de Suape, assucar.
Lancha "Batalha das Flores", de Itapissuma, tóros.
Lancha "Divisão de Itamaracá", de Itamaracá, carvão.
Lancha "Utilidade", de Itamaracá, côcos.

VAPORES ESPERADOS

2 — "Paranaguá", do sul.
2 — "Orator", de Liverpool.
3 — "Eisenach", da Europa.
3 — "Salamanca", da Europa.
5 — "Taquary", do sul.
5 — "Piauhy", do Sul.
5 — "Brasil", do sul.
6 — "Aracaty", do norte.
7 — "Avon", de Liverpool.
8 — "Itassucê, de Porto Alegre e esc.
11 — "Garrona", da Europa.
11 — "Sculptor", de Liverpool.
12 — "Pará", do sul.
16 — "Oronsa", de Southampton.
16 — "Arlanza", de Southampton.
17 — "Asturias", do sul.
18 — "Coburg", da Europa.
21 — "Aragon", da Europa.
24 — "Orissa", do sul.
29 — "Amazon", da Europa.
31 — "Avon", do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

2 — Hamburgo e esc.,"Paranaguá".
3 — Porto Alegre e esc., "Itaquera".
4 — Santos e esc., "Salamanca".
4 — Pará e esc, "Tibagy".
4 — Santos e esc., "Eisenach".
5 — Amarração e esc., "Piauhy".
5 — Manáos e esc., "Brazil".
7 — Porto Alegre e esc., "Taquary".
8 — Rio e Santos, "Aracaty".
7 — Buenos Aires e esc., "Avon".
11 — B. Aires e esc., "Garonna".
11 — Pará e esc., "Tupy".
12 — Manáos e esc., "Pará".
16 — B. Aires e esc., "Arlanza".
16 — Callão e esc., "Oronsa".
17 — Southampton e esc., "Asturias".
19 — Bremen e esc., "Cobûrg".
21 — B. Aires e esc., "Aragon".
24 — Liverpool e esc., "Orissa".
24 — Liverpool e esc., "Sculptor".
29 — B. Aires e esc., "Amazon".
31 — Southampton e esc., "Avon".

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇAO !!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 38 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 38.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario. Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 38 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, provine a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33. Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas, Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc: Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Odol

o melhor para os dentes!

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, ph. 5, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6'35. — Pernambuco: CICERO D. DINIZ.

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Scammonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE cerca de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Perfumarias, pyjamas, collarinhos punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantazias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS. 14 RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Bureau Juridico-Commercial de Pernambuco

INSTITUIÇÃO MODELAR PARA DEFESA DOS INTERESSES DOS SEUS CONTRIBUINTES, nos termos da Lei federal n. 173 de 10 de Setembro de 1893

Rua 1.º de Março n. 7-1.º andar. Telephone n. 44-RECIFE

Os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios e artistas com a contribuição mensal de DEZ MIL REIS tem direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas penhoras, despejos, "habeas - corpus", exames de autos, naturalizações, divorcios, casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, compra e venda de predios, hypothecas, apolices e acções e cobranças judiciaes nesta cidade.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto.

Divorcio de Portuguezes, podendo casar novamente

Acceita procurações dos Estados da Capital Federal e do Estrangeiro para tratar de qualquer negocio nesta cidade.

No escriptorio permanecem habeis advogados que respondem ás consultas de direito absolutamente gratis.

P. S. —Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa.

Adianta-se a importancia das custas, por contracto especial.

Para acquisição do diploma, inscripção no registro e mais despezas iniciaes o contribuinte pagará a joia de 20$000.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos serviços acima indicados.

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e offcina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

ILEGÍVEL

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente famili[a]r

Dois programmas por uma so' entrada

PRIMEIRA SESSÃO	SEGUNDA SESSÃO
Ás 7 horas	A's 8 horas

Estupendo Successo!

Hoje ---- Hoje

5 — longos actos — 5

Entre homens e féras

Um sensacional espectaculo

1º—UMA CAÇADA CALIFORNENSE—Natural.

2º—A CONQUISTA DA SENHORITA—Drama sentimental de Tralean.

3º e 4º—A VINGADORA—Sensacional drama da cubiçada Aquila Film.

5º—ROOSTO E' JOCOSO—Comica.

2ª Feira—3ª Serie dos Phantasmas de Paris—O MORTO FATAL—5 longas partes—Successo!

QUARTA-FEIRA—O sensacional—Chef-d'Oeuvre—Napoleão em 4 longas partes—(Convenio—Polytheama e S. Isabel.)

5ª feira — REVOLUÇÃO EM HOSPITAL DE LOUCOS—Genero Grand Guignol serie do Albergue Sangrento, lo qual devem se abster creanças e pessoas nervosas.

Convenio Polytheama e S. Isabel—Capolavoro Torquato Tasso—Chef d'Oeuvre—Filhos do Capitão Grant e Napoleão successos—O Segredo da Orphã—A Torre do Vampiro—A honra do juiz—A menina do Chocolate—todas «inefitas» excepto Torquatto Tasso sendo que os Filhos do Capitão Grant nos custou 3:000.000 seu aluguel.

EXCLUSIVIDADE NA CAPITAL

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite:

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessoas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000

A EMPREZA.

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto Deslumbrante programma.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª—PROTEA—Sensacional drama, policial de Eclair. Pela primeira vez, na maior e mais nitida tela do Recife.

Segunda Feira—NAPOLEÃO—drama em 4 actos de Pathé Frère inedito no Norte do Brasil.

Este film será passado acompanhado pela maviosa Orchestra do 1º corpo de Policia especialmente contractada para este fim.

A seguir—OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT—com 7 longos actos hora e meia de projecção.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

PREÇOS – Camarotes 3$000; Frizas 1$000; Cadeiras $500 e Paraizo $300

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem encenação completa.

Hoje-Extraordinario acontecimento cinematographico-Hoje

O Royal no apogeu dos seus triumphos

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª—HERANÇA DE ODIO—Grandioso Capolavoro da Cines em 6 partes 3.000 metros.

A seguir—O PÃO ALHEIO.

Brevemente—O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Estréa da celebre actriz italiana LYDIA BORELLI interprete do sentimento e da emoção na sentimental e encantadora peça dramatica em 5 extensos actos—A MEMORIA DO OUTRO.—Intenso drama de amor, cheio de lances arrebatadores posto em scena por Alberto Abbati e editado pela casa Gloria Films.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde ás 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO!! SUCCESSO!!

Apresentação do magestoso chef-d'oeuvre da celebre fabrica Pathé Frères—A SEREIA—adaptação cinematographica do conhecido romance «La Glu» de Mr. Jean Richepin, da academia de Lettras de França 5 longos actos 1 hora e 40 minutos de projecção.

Ingresso $500

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

Comedia em 3 actos de Alex. Brisson e F. Carré

O SENHOR DIRECTOR

Estréa do actor ALVES DA SILVA.

A acção passa-se em Paris e em Chateaux Vieux.—O 1º acto, em casa de Lambertin; o 2º no gabinete do sr. De La Mare e o 3º na sub-Prefeitura de Chateaux Vieux.

ACTUALIDADE

AMANHÃ—2 grandiosos espectaculos—AMANHÃ

Sendo em matinée ás 2 horas da tarde espectaculo dedicado ás gentis creanças e a preços reduzidos.

A noite ás 8 e 1|2 horas—O drama em 5 actos de Alex Dumas—A DAMA DAS CAMELIAS.

Preços: Cadeiras de 1ª 3$000—Cadeiras de 2ª 2$000 Camarotes 15$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 16 da tarde e de 18 horas da manhã em diante.

Trens e Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Variétés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje! 2 de Maio de 1914 Hoje!

1ª Sessão ás 18 e 45

Grandioso e attrahente festival dos excentricos comicos musicaes DUO ALARY.—Dedicado ás exmas. familias e ao Publico Pernambucano.

Magestoso programma de films:

1º—IMPRENSA DO GOVERNO DE WASHINGTON,—industrial da A. Kinema.

2º—O ERRO FATAL—grandioso drama—Serie d'Ouro de Ambrosio.

3º e 4º—A MUMIA—bellissimo vaudeville em 2 actos de Gaumont.

5º—A PRECIOSA SURRA—(comica de Keystone-Film.)

No palco—Todos os artistas que actualmente trabalham neste Casino.

Os beneficiados apresentam varias surpresas.

Grande successo de LAURE DE SADE.

Completo exito de CECILIA PORTO e dos duettistas OS ORESTES.

2ª feira—o grandioso film: ETERNA CANÇÃO.

A seguir—O TORPEDO AEREO, por Suzanne Grandais

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero..................................

Cidade e estado.................................. Paiz..................................

O instrumento de musica de familia mais expressivo e mais sentimental de todos:

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo e **sem conhecer a musica** tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. **ALOYS MAIER**, forn. da Côrte, **Fulda** (Allemanha).

700 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito barato.

Revolvers Galand

Fusis Galand

Carabinas Galand

Armas de extrema precisão

Grande Premio na Exp.ção Univ.al de Liège

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Pedir o Guia Tarifa

GALAND

Armeiro-Fabricante - *PARIS*

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! 100:000$ em 2 de Maio — São Paulo 50 contos em 7 de Maio.

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.° de Março N.° 12 — **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.°78 — Telephone n.° 667.**

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

Vendas a prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidaçőes,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte :

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Armazem do Lima

FUNDADO EM 1824

Sortimento Excelsior de generos-alimenticios, chá, licores, conservas, bonbons, Brindes de Paschoa, S. João e Natal, vinhos finos e de pasto, sobresahindo-se o Puro Alcobaça de J. E. M. e o delicioso vinho do Porto CARICIA

Permanente stock de cervejas ANTARTICA BRAHMA SUPERALE E GERMANIA

Remessas mensaes, preços excepcionaes

Importação directa

Almeida Pereira & Cia.

1-Rua Barão da Victoria-3

Mutua Ideal de São Paulo

Recibo do 3.° premio da loteria federal de 21 de Março de 1914

Recebi da Sociedade Mutua Ideal de S. Paulo, por intermedio de seus agentes geraes neste Estado, srs. Dionysio do Rego & Comp., a importancia de 250$000, premio proporcional aos mutuarios existentes na série C, do que dou geral quitação a esta benemerita associação paulistana. A apolice tem o numero de matricula 1234.

Recife, 1 de abril de 1914 --- A rogo de Francisca Alves de Carvalho, Juvino Teixeira de Carvalho. Testemunhas: Elesbão Firmino da Silva, Lino de Mello Lima.

Está legalmente sellado e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Socios inscriptos até esta data 28386 associados ! ! !

Premios pagos em toda Republica, 2.025 contos de réis.

Premios pagos no Norte do Brazil, 425 contos de réis.

Inscrevei-vos hoje!! Não dei-xeis para amanhã o que podeis fazer hoje!! Joia, 10$000, Mensalidade 2, 5, conforme a série.

Socios inscriptos nesta agencia durante o mez de março até 5 de abril corrente, 915 associados!!

Fazei uma visita á agencia nesta capital afim de ficares convencidos do que affirmamos acima. A Mutua Ideal faz a sua propaganda sem guerrear as suas co-irmãs. A Mutua Ideal de S. Paulo tem tido acceitação expontanea!! Recommendamos mais uma vez aos nossos dignos agentes, desenvolver a propaganda "sem hostilizar ás dignas congeneres".

Departamento dos Estados do Norte do Brazil de Alagôas ao Amazonas.

Representantes Geraes: **Dionysio do Rego & C.ª**

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

PEÇAM A OFFERTA ESPECIIAL ! !

Rua Duque de Caxias 32—sobrado—

(ANTIGA DAS CRÚZES)

A MARAVILHA

DE

H. RABELLO

Completo e variado sortimento de lindos objectos para presentes, miudezas, bijouterias, loções, perfumarias e brinquedos para creanças. Primorosa escolha em enxovaes para baptisados e casamentos, artigos de moda, rendas, bicos, bordados, leques, camisas, punhos, collarinhos, gravatas, etc, etc.

Recebe directamente das principaes praças da Europa e da America

Preços Modicos — Agrado e Sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 67 Pernambuco

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosás e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

FESTEJOS

CASA **"GALLO PRETO"**

FUNDADA EM 1901

A unica que encarrega-se de ornamentações de theatros, ruas, salões para banquetes, bailes, sédes de sociedades, etc. etc.

Confecciona-se carros allegoricos para batalha de flôres, carros reclame, coretos, barracas para kermesse, bandeiras de sociedades e qualquer nação, dispondo sempre de materiaes novos e pessoal habilitado para tal fim.

SÓ NA CASA *"GALLO PRETO"*

J. R. FONSECA

Travessa de São Pedro n. 1 : Telephone n. 672.

AULAS DE INGLEZ

O homem que falla duas linguas vale por dois homens.

Napoleão.

Aprenda fallar inglez com um inglez

Um professor formado, ex-lente do "The English College de Buenos Aires," de "Gymnasio Anglo Brasileiro do Rio de Janeiro" e do "The Berlitz School of Languages" do Rio de Janeiro, etc.

Aceeita alumnos para ensinar practica e theoricamente o idioma inglez pelos methodos mais modernos da Europa e da America do Norte, garantindo os melhores resultados em pouco tempo.

Aulas particulares nos domicilios dos alumnos ou em curso.

Para mais informações queiram dirigir-se a Rua D. Caxias n. 15

Preços Modicos

PROFESSOR DE INGLEZ

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronte da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

CASA MONTENEGRO

DE

Montenegro & Filho

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

SEIS MEZES ENTREVADO !

Usei injecções mercuriaes !

Tudo sem resultado !

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio ; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

—

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone n. 068 Recife

"Sapataria Mattoso"

DE

Antonio Mattoso & C.

Completo sortimento de calçados da Bahia, Rio, S. Paulo e extrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Unicos recebedores dos afamados calçados

'Florshem Americano"

Preços commodos

Rua Sigismundo Gonçalves 3—B

(ANTIGA DO CABUGÁ)

FILIAL:

Praça da Independencia n.° 7

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS, ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Armazem da Cruz Branca

DE

A. S. MAIA

32—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—32

RECIFE-PERNAMBUCO

Grande deposito permanente de Xarque, Sal, Farello e Cereaes

SORTIMENTO COMPLETO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE

Casa especialista em Chás, Conservas e generos Inglezes. Vinhos finos, Cognacs, Champagne, Cervejas, Vermouths e outras bebidas recebidas directamente.

Chamamos attenção do vinho do Porto *Sarono*

Preços sem competencia—Agrado e sinceridade

TELEPHONE N.° 776

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos e o Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA N°. 60.

RECIFE — PERNAMBUCO

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

CASA PESQUEIRA

Ruas Quinze de Novembro N. 17
Imperatriz N. 49

Tabella de Preços a retalho para MAIO DE 1914

Productos reclame: Goiabada marca Meia Lua $600
Goiabada marca Bull-Dog $700

Produção marca Peixe

Goiabadas especiaes:

Vermelha de 1 kilo	1$100
Vermelha de ½ kilo	$600
Branca de 1 kilo	1$800

Doce em massa e ralados:

Bananada especial	1$000
Araçá especial	1$000
Cajú ralado, lata chromada.	$600
Cajú ralado, lata rotulada.	$500
Cajú em massa, lata chromada	$600
Cajú em massa, lata rotulada.	$500
Imbú em massa	$500
Abacaxi ralado, lata chromada	$600
Abacaxi em massa, lata rotulada	$500
Abacaxi em massa, lata chromada	$600
Abacaxi ralado, lata rotulada	$500

Geleas especiaes:

de Goiaba	$600
de Cajú, lata chromada	$500
de Cajú, lata rotulada	$400
de Imbú	$500

Compotas deliciosas:

de Abacaxi ½ kilo	$500
" Imbú	$500
" Mangaba	$800
" Manga	$800
de Mamão	$500
" de Melão	$500
" Bacury (Fabricado no Maranhão)	2$200

Doces em calda, acondicionados em latas:

de Cajú, lata chromada	1$100
" " " rotulada	1$000
" " ½ brevemente	.$...
" Goiaba, lata chromada.	1$500
" " " rotulada	1$400
" Laranja	$600
" Jaca	$600

Productos em frascos:

Goiaba em calda	2$400
" branca em calda	2$400

Cajú em calda	2$300
Laranja em calda	1$800
Mangaba	2$500
Manga	2$500
Jaca	2$500

Castanhas confeitadas brevemente.

Café moido:

Especial, lata de 1 kilo	2$000
" " " ½ kilo	1$000

Massa de tomate de pureza garantida:

Em lata de 1 litro	$500
" " " 4 "	1$800
" " " 8 "	3$000

Doces christalisados, caixas de phantasia:

Cajús seccos de 1 kilo	3$000
" " " ½ kilo	1$600
" " lata lisa de 1 kilo	2$800
Laranjas crystalisadas, caixinha inteira	2$500
Laranjas crystalisadas, caixinha meia	1$500
Laranjas crystalisadas, caixinhas de papelão	1$000

Caixinhas de palha em differentes estylos e preços variados.

Miscellanea de doces seccos em caixinhas de papelão e de palha em differentes estylos, preços variados e sem competencia.

Miscelanea de doces seccos em ramalhetes, em caixinha de phantasia:

Inteiras	2$500
Meias	1$800

Caixinhas de papelão e de palha em differentes estylos e preços variados.

Castanhas confeitadas:

Em chocolate, caixinha inteira	2$600
Em chocolate caixinha meia	1$600
Brancas " " inteira	2$400
" " " meia	1$400

em cestinhas de palha desde 200 rs. até maior preço.

Para compras superiores a 100$000 15 o|o de desconto.

Producção completamente garantida.

Vendas exclusivamente a dinheiro, afim de manter tão excepcionaes preços baratos.

Carlos Frederico Xavier de Britto

A Casa "Standard"

Ao serviço do homem do progresso

Chronometro ROYAL
Para o homem justo

Pianos RITTER
Para o bom ouvido

Machinas SMITH, UNDERWOOD, MERCEDES e FOX
Para o homem moderno

Pianos REX
Para o virtuose

Vibrador Electrico
Para o homem previdente

E todo o mundo deve utilisar-se d'estes excellentes Artigos e inscrever-se nos CLUBS

ESPINGARDAS
Para o bom caçador

Bicycletas e Motocyclos
Para o homem activo

Faqueiros e Louça Limoges
Para o homem de bom gosto

MACHINAS DE CALCULAR
Para o homem de boas contas

Regulin, Lysol e Mucusan
Para todos

DA

CASA "STANDARD"

FILIAL-Rua da Imperatriz N. 3-RECIFE

Agente-ARTHUR DE MATTOS

Pianos Ritter e Faqueiros Mappin & Webber 12$000 Semanaes, Chronometro Royal, Machinas Smith, Fox Mercedes e Underwood, Espingardas Standard, Bicycletas Star, 5$000 semanaes, Apparelho de porcelana de Limoges e Motocyclos 10$000.

Pianos Rex duas prestações de pianos Ritter.

Tudo a prestações semanaes com direito a sorteio pela Loteria Federal.

A CASA "STANDARD" é a maior Casa, no seu genero, da America

FILIAES em todas as capitaes e mais de 500 agencias por toda a Republica.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 93 e 95

Rio de Janeiro

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo!!!

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000 — Joia, Sellos e Diploma, 45$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 401 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE — Seguro de 20:000$ — Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000. Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabâmos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua possa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça jús ao nosso modo de propaganda; queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1º andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

A Magnolia

De certo V. Exc.ª dirige-se ao armarinho a *Magnolia*, supprir-se do que ha de mais fino em artigos de miudeza e perfumarias, não é verdade?

— Sim, porque lá encontra-se completo sortimento de todos os artigos a preços modicos.

Eu tambem irei a *Magnolia* do Aureliano Bastos, fazer o meu sortimento de artigos finos para homens

Duque de Caxias n. 113

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1 de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES

AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 6

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO — ... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio póde segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis** da **Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69 — Rio de Janeiro

A FLORESTA

OBJECTOS PARA PRESENTE

Casa especialista em miudezas e perfumarias

M. Gomes da Silva

Unico recebedor do

SOAP MAYPOLE

Rua Barão da Victoria-23

RECIFE

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA -- Exclusivamente Mutua

Fundada em 9 de Julho de 1912

Approvada e autorisada a funccionar pelo Governo Federal

DECRETO n. 9935 — CARTA PATENTE n. 64

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros

Deposito de Garantia no Thesouro Federal

RS. [illegible]:000$000

SINISTROS PAGOS

RS. [illegible]:420$000

PECULIO DE RS. 30.000$000

(PAGAVEL INTEGRALMENTE)

A Sociedade opéra unicamente com uma serie de 3.000 mutualistas

Em cada apolice só uma vida periga Não tem accionistas

E 80 por cento do saldo do fundo de despezas divide os annualmente pelos seus associados.

O paragrapho unico do art. 42 não deixa o mutuario perder o seu seguro ! !

O socio que, por invalidez ou falta de recursos pecuniarios, não pudér pagar as quotas sinistraes depois de ter cumprido com pontualidade durante 6 annos, todos os seus deveres sociaes, a sociedade chamará a si os pagamentos, não perdendo o mutuario o direito ao peculio de................... **Rs. 30:000$000** que será pago sem desconto.

ATTENÇÃO

Já se acha creado o fundo especial, para attender ao caso acima previsto.

Para viver ás claras A Mutualidade publica trimensalmente um resumo de seu movimento, annualmente um balanço geral e só faz propaganda distribuindo os seus estatutos

NOTA IMPORTANTE!!

No prazo de 18 mezes só quatro sinistros se verificaram os quaes já se acham devidamente saldados.

Procurae conhecer as **garantias e as vantagens** que offerece a **Mutualidade e depois effectuae o vosso seguro.**

Pedi estatutos, propostas e informações na—**Séde Social Rua do Livramento N°. 6—1.º andar**

Endereço Teleg.—MUTUALIDADE—Caixa do Correio n. 239

Telephone n.º 1.000 RECIFE—PERNAMBUCO

Calçado Americano

Floresheim Shoe

Unicos recebedores

Antonio Mattoso & C.

Rua Sigismundo Gonçalves, 2-B

Filial:

Praça da Independencia n. 7.

Acabam de receber 2.000 pares deste calçado americano.

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

Préalle & C.ª

Grande estabelecimento DE

Pianos, Musicas e instrumentos de Musica

FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz n. 29

RECIFE

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.

Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).

Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.

Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réné Fleure, a 2$500, o frasco.

POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.

Crême SIMON — a 1$500 o vidro.

LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.

EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAQUERA

Presentemente no porto, sahe no dia 3, ás 16 horas.

SAHIDA DE:

Maceió, segunda-feira, 4.
Bahia, terça-feira, 5.
Victoria, quinta-feira, 7.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 13.
Santos, quinta-feira, 14.
Paranaguá, sexta-feira, 15.
Florianopolis, sabado, 16.
Rio Grande, segunda-feira, 18.
Pelotas, terça-feira, 19.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 20.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

AVISO

O PARIS CHIC avisa ás Exmas familias que acaba de receber um lindo e variado sortimento de VESTIDOS á ultima moda de Paris.

BLUZAS de voile com mangas compridas abotoando na frente.

ESPARTILHOS francezes de todos os tamanhos.

CHAPEOS com fantasias ultima creação.

ROUPAS BRANCAS, suissas e francezas, bordadas a mão.

Uma visita ao PARIS CHIC

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGRADO E SINCERIDADE

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42.- :: - PERNAMBUCO

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem bran cos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de séda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000

Idem de solteiro de 22$000 a 60$000

Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35

(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

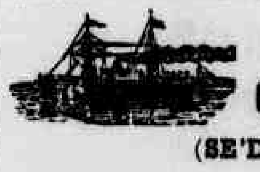
Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

É hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam; Candieiros de todas as especies etc, E é a que mais barato vende na actualidade

VER PARA CRER!!!



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O VAPOR

JAGUARIBE

Presentemente no porto e segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR

TIBAGY

Esperado do sul a 2 e segue para Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.

O VAPOR

TAQUARY

esperado do sul até o dia 5 de maio, e segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE,

O VAPOR

PIAUHY

Esperado do sul até o dia 5 e segue para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado até 6 de Maio e segue para Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

JACUHY

Esperado do norte até o dia 7 e segue para o RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O VAPOR

TUPY

Esperado do sul a 9 e segue para Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Caes do Apollo N. 47, 1.º (andar.

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

EISENACH

Esperado no dia 2 pela manhã e seguirá depois da demora necessaria para os portos de:

BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE

COBURG

Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado aqui no dia 30 do corrente seguirá depois da demora necessaria para MADEIRA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escr ipto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfa ndega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarre gados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no a cto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trat a-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N. 51

ILEGÍVEL